



# DEFESA DESPINHO

Quinta-feira, 9 de novembro de 2023 | Edição n.º 4775 · Ano 90 · Semanário · Diretor Nuno Oliveira · defesadeespinho.sapo.pt · Preço: €0,70 (c/IVA)



S. JOÃO DA MADEIRA SANTA MARIA DA FEIRA LOUROSA ESPINHO

## TRANSPORTES

### Novos autocarros vão circular a partir de dezembro

Nova marca da AMP (Área Metropolitana do Porto) irá operar entre Espinho e Gaia. p8

## SILVALDE

### Obras na ponte e túnel no Bairro Piscatório estão atrasadas

População considera que os projetos apresentam falhas e pedem soluções. p11



© SARA FERREIRA

## 4500 ESPINHO

### Degradação do Centro Multimeios piora de dia para dia

Falta de manutenção e vandalismo estão na origem da situação. p9



**Destaque**

## Standards automóveis indignados com subida do IUC

Medida pode gerar impacto nos negócios espinhenses e empresários não têm dúvidas de que subida do imposto "vai fazer moossa a muita gente" p4,5 e 6

© SARA FERREIRA

## ESPINHO-FEIRA

### Mais de 4 milhões para requalificar a Linha do Vouga

Obra está em concurso público e deverá ter início até ao final de 2024. p7

## ENTREVISTA.

### O guetinense que fez o campo de futebol

António Gomes da Silva jogou no SC Espinho e em Paços de Brandão. p16 e 17



© FRANCISCO AZEVEDO

NOVEMBRO  
E  
DEZEMBRO  
CONSULTE  
AQUI AS DATAS



gruposolverde.pt



# CASINO ESPINHO FUEGO THE SHOW

JANTAR ESPECTÁCULO



© PJB

## visto daqui



# feira semanal

Factos e figuras da semana

### DESTAQUE

#### 4, 5 e 6 | Subida do IUC no próximo ano faz desesperar stands do concelho

Medida é bastante criticada pelo setor e poderá trazer impacto na dinâmica do negócio

### 4500 ESPINHO

#### 7 | Requalificação da Linha do Vouga com mais de 4 milhões

Concurso público está aberto até ao final do mês e a obra poderá arrancar até ao final de 2024.

#### 7 | João Carapeto substitui Nuno Cardoso no GAP

Anterior chefe do gabinete da presidente da Câmara pediu para sair por razões de saúde.

#### 8 | Transportes. Nova UNIR a ligar Espinho a Gaia

Marca da AMP será operada pela AV Feirense a partir de 1 de dezembro.

#### 9 | Centro Multimeios continua com má imagem

Falta de manutenção tem ajudado à degradação da imagem do edifício

#### 10 | “Não estamos aqui só para captar militantes”

Francisco Rodrigues é o novo presidente da JS Espinho e partilhou as ideias para o mandato que se inicia

### 4500 FREGUESIAS

#### 11 | Linha do Norte. Passagens aérea e inferior em Silvalde não agradam população

Falta de escadas de acesso ao túnel e a excessiva escadaria na ponte são as críticas dos moradores.

### DEFESA-ATAQUE

#### 15 | Badminton. AA Espinho encontrou a tranquilidade, depois de um ano sem casa própria

Augusto Ínsua Pereira, o fundador e responsável da secção de badminton academista, recorda as dificuldades que vieram com 2023

#### 16 e 17 | Entrevista. "Fui tirar as medidas ao campo do SC Espinho"

As estórias de António Gomes da Silva, o homem de Guetim que construiu o campo de futebol na sua terra natal.

#### 18 | Futebol. "Ainda teremos dois jogos com cada um dos adversários que vão à nossa frente"

#### 18 | Tigres apontam o dedo à GNR

#### 19 | Futebol popular. Campeonato regressa com dérbis

### OFF

#### 23 | Prato da Casa. A variedade é prato forte do Sabores do Gil

Regime de menu do dia oferece aos clientes uma “refeição completa”

### ÚLTIMA

#### 24 | Espinhenses já têm acesso a literatura ucraniana

Mais de 100 obras foram doadas à Biblioteca Municipal. Inauguração contou com a presença da comunidade ucraniana em Espinho

#### EDITORIAL Nuno Oliveira

### Uma espiral


E sem nada o fazer prever, o país entra numa espiral. Ia escrever Vórtex, mas por razões óbvias, vou deixar as semelhanças de lado.

Neste mesmo espaço, na semana passada, lembrei que o final do ano estava já ao virar da esquina e que haveria motivos para preocupação com aumentos de impostos como o IUC, sem nunca esquecer combustíveis, luz e gás. Agora, com a demissão de António Costa, as consequências que daí podem advir, devem ser ainda mais preocupantes para todos nós. Seja em que situação for, a instabilidade nunca é boa aliada. Vivemos felizmente num país democrático com meios e mecanismos para salvaguardar o bom funcionamento. Contudo, a reputação a nível internacional já está manchada e assim vai perdurar por uns tempos.

A solução que será apresentada por Marcelo Rebelo de Sousa poderá passar por um cenário que garanta estabilidade imediata ao Governo, ou, por outro lado, pode romper com o passado. Podemos ter eleições em breve e, pela primeira vez, a cidade de Espinho pode ter um candidato a primeiro-ministro na pessoa de Luís Montenegro.


Ao contrário do vendaval (político) nacional, por Espinho, a chuva e o vento deram finalmente algumas tréguas. Felizmente não há registo de danos provocados pelo mar, mas também convém lembrar que o inverno ainda nem sequer chegou e, por isso, há que ter cautela. O verão de S. Martinho, se aparecer, será timidamente e convém estar atento a novos episódios. Já nem vou escrever sobre o estado lastimoso das principais ruas da cidade, com buracos sinalizados por grades, onde quem tem jipe é que é rei. Prefiro lembrar que há trabalhos de manutenção e de prevenção que devem ser feitos. A limpeza regular das sarjetas e das vias deve ser prioridade. Há alguma justificação para o parque de estacionamento, por exemplo, ao lado da avenida 24, continuar com o chão entupido de folhas e pequenos ramos de árvores? E o fosso na Rua da Idanha, vai continuar a alastrar-se até um veículo ser engolido? E o telhado da Nave já foi reparado? São perguntas que infelizmente todos sabemos que vão continuar sem resposta.

#### Livros ucranianos




Rayisa Grybinnyk, uma ucraniana que vive em Espinho há vários anos, foi a impulsionadora para a criação de uma estante na Biblioteca Municipal, com 185 livros ucranianos. Um gesto simbólico, mas importante para a comunidade do país do Leste que encontrou em Espinho um porto seguro da guerra que assola a Ucrânia.

#### Ponte pedonal



Ninguém duvida da importância da criação de uma ponte pedonal sobre a linha do comboio na zona do Bairro Piscatório. Contudo, tendo em conta a referência da infraestrutura semelhante na rua 5, o destino não deverá ser muito diferente com falhas constantes nos elevadores, sujidade e falta de iluminação.

#### Violência no futebol



A primeira derrota oficial do SC Espinho acaba por ficar marcada pelas piores razões. A direcção do clube vareiro queixa-se de força excessiva da GNR sobre mulheres e crianças já depois do último apito em Canedo. Independentemente do resultado, situações como estas deveriam ser completamente abolidas do futebol.



**SOLVERDE.PT**  
CASINO E APOSTAS DESPORTIVAS

**25 FREE SPINS  
NO REGISTO**

**100€** BÓNUS DE  
BOAS-VINDAS  
100% ATÉ 100€



**SÃO JOGOS  
POR TODO  
O LADO**

**18+** JOGA POR DIVERSÃO, COM MODERAÇÃO.  
TERMOS E CONDIÇÕES APLICÁVEIS



# destaque

IMPOSTO ÚNICO CIRCULAÇÃO

## IUC: Stands criticam aumento do imposto e temem estabilidade no negócio

### ENTREVISTA.

**Preocupados com o impacto que o agravamento do IUC poderá ter no ramo automóvel, proprietários de stands em Espinho lamentam também a situação difícil em que deverão ficar várias famílias. Defendem que medida é “injusta” e “insustentável” e não acreditam que levará os condutores a trocarem viaturas por modelos mais recentes.**

LISANDRA VALQUARESMA

“**VENDI UM CARRO** e a primeira pergunta que o senhor me fez, quando o veio ver, foi qual seria o imposto dele para o ano”, revela Hugo Silva, proprietário do stand Race Car Low Cost, localizado em Anta. A pergunta surge relacionada com o aumento do valor anual do IUC (Imposto Único de Circulação) para motociclos e veículos ligeiros com matrícula anterior a 30 de junho de 2007.

A medida, anunciada pelo Governo há algumas semanas, continua a gerar polémica e a deixar muitos condutores inquietos. No entanto, a preocupação estende-se, de igual forma, ao setor automóvel. O stand de Hugo Silva está voltado para uma gama de mercado mais baixa, vende veículos ligeiros a baixo custo e tem como principais clientes os condutores com pouca capacidade financeira. Ou seja, a franja da população que deverá ser a mais afetada com esta medida que o Governo de António Costa quer implementar e que irá abranger cerca de três milhões e meio de viaturas, entre carros e motos.

Hugo não esconde que “este tipo de carros mais antigos sempre se vendeu muito bem”, chegando a fazer negócio, em média, com dois ou três veículos por dia. Apesar do fluxo de trabalho continuar alto, o proprietário do Race Car Low Cost assume

que, após o surgimento da medida, se instalou a preocupação.

“Quando se começou a falar foi horrível. Fiquei assutado porque num dia normal de trabalho, recebo mais de 100 mensagens para responder e depois disso tive dias em que recebi apenas duas ou três mensagens e zero telefonemas. Foi um choque brutal, embora acredito que o mau tempo que se fez sentir naqueles dias também possa ter influenciado”, explica Hugo Silva, caracterizando a situação como “insustentável”, já que o aumento de 25 euros, valor máximo para o agravamento em 2024, “vai fazer moossa a muita gente”.

Apesar de estar inserido num mercado um pouco diferente, apostando na venda de carros mais recentes e, em consequência com um custo mais elevado, Jaime Gomes, proprietário do Espaço Auto, na rua 19, não deixa de se preocupar com a situação, caracterizando a subida do IUC como “uma medida injusta”, fazendo parecer que “há portugueses de primeira e de segunda”.

“As pessoas que têm mais dificuldades em ter um carro recente porque não têm possibilidades, vão ser afetadas por esta medida que, no fundo, vai prejudicar mais gente do que aquelas que vai beneficiar. Isto é ir ao bolso dos portugueses”, afirma o responsável pelo stand, explicando

que a medida vai trazer problemas a muitas famílias. “Os stands não vão poder avaliar justamente esses veículos, as pessoas vão ser duplamente afetadas, pois os carros vão pagar mais imposto e vão, ao mesmo tempo, ser desvalorizados, já que ninguém os vai querer”.

À frente do Espinho Auto, situado na zona industrial, Alexandre Lima não tem dúvidas de que “esta é mais uma trapalhada de quem está a governar o nosso país, penalizando, novamente, quem tem menos”. Relembrando que “ninguém anda de carro velho porque quer” Alexandre acredita que vai ser uma realidade difícil para várias famílias, explicando que há atualmente condutores a pagar 20 euros de IUC, algo que vai deixar de acontecer já no próximo ano. Uma carga que para o proprietário do stand vai ser aliada com os elevados e “ridículos” custos dos combustíveis, fazendo com que “as pessoas tenham que apertar, mais uma vez, o que já está esmagado”.

### Clientes preocupados

Preocupados com o impacto da subida do Imposto Único de Circulação, os automobilistas têm questionado os stands que, dentro do possível têm tentado orientar e esclarecer. Para Hugo Silva, as dúvidas têm gerado mais preocupação.

Ao vender automóveis com muitos anos, os clientes querem saber se o negócio valerá a pena. “As pessoas já quase não perguntam se o carro está em bom estado, mas sim se sabemos qual vai ser o valor do IUC”, refere Hugo, admitindo, com franqueza, que “se calhar não compensa ter um carro baratinho e pagar um valor muito alto de imposto”, mas haverá sempre pessoas que “não têm possibilidades de comprar um novo”.

Para o proprietário do Race Car Low Cost, “um automóvel da marca Opel Corsa que vale, por exemplo, mil euros, do ano 2000, em três ou quatro anos o valor do IUC chega ao mesmo valor do carro” e isso, segundo Hugo, “não faz qualquer sentido”, mas “as pessoas que vêm comprar um carro de mil euros, não conseguem comprar um novo”, o que “vai deixar as pessoas muito mais retraídas”.

“Para comprar carros novos é preciso um crédito e alguma estabilidade financeira e, infelizmente, muitas pessoas não têm. Eu perco a conta ao número de pessoas que me mandam mensagem a perguntar se financio mil euros ou se podem pagar o valor em três vezes. Mesmo baratinho, as pessoas tentam-no fazer, por isso acho que é impensável deixar de haver este tipo de carros, senão vai haver muita gente a voltar às bicicletas”, diz o empresário do

setor automóvel.

Segundo Jaime Gomes, “os clientes têm falado muito sobre isto”, demonstram dúvidas, mas pouco ou nada se fará para mudar. “Nós, portugueses, somos muito relaxados, sempre conseguimos viver com nada e mais uma vez vamos pagar um imposto e continuar a viver com menos ainda. Fomos habituados a viver na dificuldade e depois amanhã vê-se. Em França, por exemplo, uma coisa destas já tinha sido motivo para paragem nas ruas todas. Nós falamos no café e pouco mais. Como temos um Governo de maioria, isto vai ser aprovado e mais nada”, lamenta, acreditando que “em condições normais, muitas pessoas vão protelar a troca de carro”.

Alexandre Lima afirma que gostava de acreditar que pudessem existir alterações, que a medida não avançasse, mas não se mostra convicto. “Não me parece que as pessoas vão deixar de ter carro. Eventualmente quem tiver dois, passa a ter um ou decida vender os dois para comprar um automóvel um bocadinho melhor. O português já é muito dependente do automóvel, grande parte de nós não tem o espírito e a cultura da bicicleta ou do transporte público como se vê em outros países da Europa”, diz, realçando que situação poderá ser, mesmo assim, “desconfortável”, uma vez que “ainda há muitos portugueses a procurar esse tipo de carros por causa do selo e se o fazem é porque não têm possibilidades para outro”.

#### Carros elétricos beneficiados?

O Governo justifica o agravamento do IUC como uma “reforma ambiental” para penalizar os veículos mais poluentes e incentivar à troca por carros mais “limpos”. A medida é apresentada como um complemento do “programa de incentivo ao abate de veículos em fim de vida”, mas para os proprietários dos stands a medida, na prática, só se revelaria eficiente num mundo idílico.

“Até podemos achar que a intenção é boa, pois passa pelos tais incentivos ao abate, à utilização de

#### SABIA QUE...

O **IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO (IUC)** é um imposto anual calculado com base na categoria do veículo. Os níveis de emissão de dióxido de carbono são considerados no cálculo do imposto apenas no caso dos veículos posteriores a 2007, pelo menos por agora.

O governo justifica o agravamento do IUC como uma “reforma ambiental” para penalizar os veículos mais poluentes e incentivar à troca por carros mais “limpos”. A medida é apresentada como um complemento do “programa de incentivo ao abate de veículos em fim de vida”.

O governo pretende investir 129 milhões de euros neste programa, financiado pelo Fundo Ambiental, e apoiar assim o abate de 45 mil veículos com mais de 16 anos. Metade dos veículos ligeiros do país são anteriores a 2007. Sendo aprovada, a medida vai abranger três milhões de carros e meio milhão de motocicletas.

Estima-se que o agravamento do IUC vai render 98 milhões de euros ao Estado.

novos carros, à preocupação em atenuar a poluição. Isto no mundo ideal todos nós temos um carro novo na garagem, mas o problema é que não se pode ter essa ambição num país onde o ordenado mínimo são 760 euros e depois o carro mais barato novo ronda os 15 mil euros ou mais. Vamos a Espanha ou a França, por exemplo, e compramos o mesmo carro por nove ou dez mil euros”, refere Alexandre Lima, dizendo que “no mundo ideal, todos iríamos vender os nossos carros velhos e



“

As pessoas já quase não perguntam se o carro está em bom estado, mas sim se sabemos qual vai ser o valor do IUC”

**HUGO SILVA,**  
**RACE CAR LOW COST**



“

Não se pode ter essa ambição num país onde o ordenado mínimo são 760 euros e depois o carro mais barato novo ronda os 15 mil euros ou mais”

**ALEXANDRE LIMA,**  
**ESPINHO AUTO**



“

Os stands não vão poder avaliar justamente esses veículos, as pessoas vão ser duplamente afetadas”

**JAIME GOMES,**  
**ESPAÇO AUTO**



**25 FREE SPINS**  
**NO REGISTO**

**100€** BÓNUS DE  
BOAS-VINDAS  
100% ATÉ 100€



**SOLVERDE.PT**  
SÃO MUITOS ANOS



## MANIFESTAÇÕES CONTRA AUMENTO DO IUC OCORRERAM EM VÁRIAS ZONAS DO PAÍS

No passado domingo, 5 de novembro, várias cidades foram palco de manifestações para mostrar o descontentamento com a subida do Imposto Único de Circulação para veículos anteriores a 2007, mas foi em Lisboa que a revolta mais se fez sentir. Mais de 500 carros e muitas motos desfilaram ao longo da Avenida da Liberdade. •

## FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS PORTUGUESAS AGROALIMENTARES (FIPA) TAMBÉM CRITICA AUMENTO

Presidente da FIPA diz que imposto vai pesar sobre várias empresas, sobretudo as de pequena dimensão, pois “90% das empresas agroalimentares em Portugal são pequenas e médias empresas”. •

## AUTARQUIAS VÃO SER TAMBÉM PENALIZADAS E PERDEM 40 MILHÕES DE EUROS

A Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) quer que medida que decreta o aumento do IUC seja alterada e que a proposta de retenção pelo Estado de parte do Imposto Único de Circulação (IUC), que poderá levar a uma perda de 40 milhões de euros para as autarquias, seja revertida. A medida surge no Orçamento do Estado para 2024 e impõe que 30% da receita do IUC, até agora entregue por completo às autarquias, fique nos cofres estatais. •

## PETIÇÃO ONLINE JÁ TEM MAIS DE 400 MIL ASSINATURAS

Poucos dias depois da medida ter sido anunciada, uma petição online demonstrava o desagrado pela medida. Até à passada terça-feira, hora do fecho desta edição, 400.519 pessoas já a tinham subscrito. •



A proposta do Orçamento do Estado para 2024, que prevê um agravamento do IUC, foi entregue a 10 de outubro na Assembleia da República

comprar um elétrico”.

Para Jaime Gomes, a medida pode vir a beneficiar os veículos elétricos, já que “as pessoas começam a estar mais informadas, começam a confiar mais e os preços são cada vez mais interessantes”. Esta pode, assim, “ser uma solução para algumas pessoas no futuro próximo”, ao contrário de uma visão ao longo prazo. “Não sei se temos energia para tanto carro elétrico, tal como aconteceu na Suíça. Se tivermos que decidir entre ligar o fogão ou o carro elétrico é complicado”, alerta o proprietário do Espaço Auto.

Da mesma forma, Alexandre Lima recorda que os carros elétricos têm a vantagem de não pagar IUC, mas frisa que “a maioria das pessoas nem sequer tem condições” para ter um carro do género. “As pessoas não têm onde ligar o carro em casa, pois isto não é chegar a casa e ligar o carro na tomada onde se liga o micro-ondas. Várias marcas têm a chamada ficha doméstica, mas a casa tem que estar preparada para suportar aquela voltagem e grande parte das nossas casas não estão. E depois há o custo real do que é ter um elétrico. As pessoas falam e bem que ter um elétrico

tem um baixo custo mensal, isso é verdade. O carro não tem uma manutenção como tem um carro a combustão, mas depois há o outro lado que é o custo em si quando há uma avaria. Ou temos muito dinheiro e trocamos de elétrico de quatro em quatro anos ou então temos que rezar”, diz o empresário.

Já Hugo Silva é bem direto e afirma que “esta ideia de abater os carros antigos e comprar elétricos não é possível”, sobretudo na medida em que “o país não tem estrutura para o semelhante”.

### Impacto no negócio

Face à realidade que se aproxima, Hugo Silva não esconde o receio quando pensa no futuro. Teme o impacto nas vendas, mas também o valor a pagar por ter os automóveis estacionados no stand. Todas as lojas automóveis são, ao abrigo da lei, obrigadas a pagar o IUC de cada automóvel até que ele seja vendido e a tributação passe para o novo dono. Uma medida, no geral, criticada pelos três empresários.

“Temos um stock de 20/30 carros e há alguns que demoram algum

tempo a serem vendidos. Se eu tiver em novembro, por exemplo, quatro ou cinco carros em que tenha que pagar o IUC é muito complicado. Uma coisa é pagar 20 ou 30 euros dos carros mais antigos e outra coisa é pagar os valores que se falam nestes mesmos carros. É muito difícil conseguir ter 500 euros de lucro em carros desta gama, se tenho que pagar este aumento do IUC claro que é assustador”, lamenta Hugo.

Com a mesma perspetiva, Jaime Gomes mostra-se preocupado. “É complicado porque podemos ter um carro parado, por exemplo um ano, mas temos que pagar o IUC. Posso dizer que temos um custo de cinco/seis mil euros por mês nestes impostos. Temos cerca de 80 viaturas e não faz sentido pagar imposto de um veículo que está parado, sem circular nas estradas”, contesta.

Caso a medida avance tal como está planeado, Hugo Silva não tem dúvidas de que o negócio será afetado. “Claro que terá impacto, principalmente no meu tipo de negócio. Um stand de gama média/alta já está habituado a que o cliente pague um imposto alto, agora um cliente que vem cá comprar um carro de mil

euros não está habituado a isso”, refere, acreditando, porém, que “se a lei for realmente aprovada o negócio não vai continuar igual, mas também as pessoas vão ter que se adaptar como já se fez anteriormente com tantas outras coisas”.

Tendo em conta a gama de automóveis com que trabalha, Alexandre Lima acredita que não vai sofrer grandes impactos, mas não deixa de lamentar as consequências que trará para a população e lamenta a atual conjuntura económica. “Não tivemos razões de queixa dos anos da pandemia e acho que no setor automóvel, no geral, foram anos bastante razoáveis, mas este está completamente diferente. Podemos dizer que este é o pior ano desde 2020. Não vou dizer que estamos numa situação afilativa, não é esse o caso, mas vendemos o normal para manter as portas abertas”, diz o empresário do Espinho Auto, acreditando que quem trabalhar mais com o mercado de carros antigos vai ser afetado.

“Com isto só se está a ajudar as concessionárias que vendem os carros novos, mas a nós vai-nos afetar, com certeza, o negócio”, critica Jaime Gomes. •

# 4500 Espinho

LINHA DO VOUGA

## Requalificação do troço Espinho-Feira está em concurso público



**A Infraestruturas de Portugal (IP) lançou a concurso público uma empreitada na Linha do Vouga para a reabilitação da via entre Espinho e a estação de Santa Maria da Feira, prevista no Plano Nacional de Investimentos 2030. A obra, que custará mais de 4 milhões de euros, deverá arrancar até ao final de 2024, na melhor das hipóteses.**

MANUEL PROENÇA

**A OBRA NA LINHA DO VOUGA**, entre Espinho e Santa Maria da Feira, cujo concurso público está a decorrer, consiste na "substituição das travessas de madeira e do carril e a realização de desguarnecimento em contínuo".

O preço base do procedimento é de 4,375 milhões de euros e o prazo de execução do contrato, sem incluir renovações, é de 365 dias.

Todo o percurso da linha entre Espinho e Feira será completamente renovado, com travessas novas, novo balastro [vulgarmente conhecido por brita] e com um novo geotêxtil [material têxtil utilizado em contacto com o solo ou com outros materiais em aplicações de engenharia civil e geotécnica para a separação de diferentes materiais nos solos, permitindo a passagem de água e evitando o contacto entre diferentes materiais].

Os trabalhos envolvem, por isso, a retirada de todo o material da via-férrea,

o que irá levar a alguns reajustamentos.

O concurso público, agora lançado, encerrará no final do mês de novembro, devendo as propostas (se as houver) serem apreciadas em dezembro.

"Na melhor das hipóteses, a obra poderá começar até ao final do ano de 2024", disse à Defesa de Espinho uma fonte ligada à área da construção de ferrovias. "Há poucas empresas especializadas neste tipo de obras e as que existem estão ocupadas com grandes obras que ocorrem na ferrovia nacional. Por isso, temo que o concurso possa ficar deserto e que tenha de ser relançado, posterior-

mente, pela IP, o que levaria a mais um atraso", afirma a nossa fonte.

Neste momento está a realizar-se a obra na Linha do Vouga entre Oliveira de Azeméis e Sernada, numa extensão de cerca de 30 quilómetros.

De acordo com um Despacho n.º 10749/2023, de 20 de outubro publicado em Diário da República, o lançamento do procedimento pré-contratual necessário à contratação da execução da Linha do Vouga - Reabilitação da Superestrutura de Via entre Espinho e Vila da Feira, deverá ser feito pelo valor de 4.375.000 euros e autoriza a repartição de encargos de 3.875.000 euros para o ano de 2024 e de 500.000 euros para 2025.

Entretanto, através das redes sociais, o Movimento Cívico Pela Linha do Vouga já se congratulou pelo facto de que em breve "poderão existir avanços na requalificação da Linha do Vouga" pelo anúncio do respetivo despacho para a reabilitação da superestrutura de via entre Espinho e a Feira. •

**CONCURSO PÚBLICO**  
**2 NOVEMBRO (INÍCIO)**  
**30 DIAS (FIM)**  
**4,375 MILHÕES DE EUROS**

**PRAZO OBRA**  
**365 DIAS**

VIDA AUTÁRQUICA

## João Carapeto será o novo chefe de gabinete da Câmara



**Socialista espinhense tinha deixado a Comissão Executiva da Área Metropolitana do Porto para voltar a exercer a advocacia. Nuno Cardoso pediu a substituição por razões de saúde.**

**HÁ NOVAS MUDANÇAS** na Câmara Municipal com João Carapeto a assumir o cargo de Nuno Cardoso como chefe do Gabinete de Apoio à Presidência (GAP).

"Nuno Cardoso pediu para ser substituído por razões de saúde, o que não é novidade porque já aconteceu ter estado de baixa no ano passado pelo mesmo motivo", explica à Defesa de Espinho Maria Manuel Cruz, acrescentando que "as suas condições de saúde se agravaram".

"É uma pessoa muito jovem e fico com muita pena que não possa continuar a exercer as funções", afirma a presidente.

Maria Manuel Cruz confirmou, também, que nomeou João Carapeto para o cargo de chefe do GAP. O novo chefe do gabinete é advogado de profissão e não é propriamente uma cara desconhecida pelos espinhenses tendo sido eleito nas últimas eleições autárquicas como vogal da Assembleia Municipal de Espinho pelo Partido Socialista. Contudo, renunciou ao cargo em novembro de 2021 para desempenhar funções na Comissão Executiva da Área Metropolitana do Porto (AMP) tendo abdicado dessas funções em agosto último "para regressar à sua atividade como advogado".

João Carapeto faz parte do Secretariado da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista, eleito em março passado.

Recorde-se que o anterior chefe do GAP, Nuno Cardoso, assumiu as funções após as últimas eleições a convite do então presidente da Câmara, Miguel Reis, tendo permanecido no cargo já com Maria Manuel Cruz à frente da autarquia.

Nuno Cardoso também esteve envolvido numa polémica com o SC Espinho e o Estádio Municipal, em março último, tendo resistido aos pedidos de exoneração do Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal de Espinho e do Partido Social Democrata, por altura da Operação Vórtex. Recorde-se que, na altura, o SC Espinho anunciou, publicamente que havia apresentado uma participação contra Nuno Cardoso no Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP), do Porto. • MP

# 4500 Espinho

TRANSPORTES

## Novo serviço UNIR entre Espinho e Gaia entrará em funcionamento a 1 de dezembro

**A Área Metropolitana do Porto (AMP) deliberou a prorrogação do período de transição por 30 dias (até 1 de dezembro) nos contratos de serviço público de transporte rodoviário de passageiros dos lotes 2 a 5, onde está incluído Espinho (Lote 4). Trata-se de uma medida implementada na sequência de um pedido feito pelas empresas operadoras e prestadoras de serviços de transporte público de passageiros "de modo a garantir as condições necessárias para o início da operação".**



MANUEL PROENÇA

A nova rede de transportes UNIR irá avançar, assim, dia 1 de dezembro, mantendo-se os atuais operadores e linhas durante o mês de novembro. Embora as notícias sejam boas para os espinhenses, os sucessivos atrasos e a ausência de respostas pela tutela, criam autênticas dores de cabeça aos concessionários. "Falta menos de um mês para o início da operação e andamos com as calças na mão", explica o administrador da empresa concessionária do Lote 4 correspondente a Espinho, Gabriel Couto. "Tivemos de contratar motoristas e de lhes dar formação e isto leva o seu tempo", afirma, acrescentando que, "por outro lado, os novos autocarros estão a chegar com atraso porque os navios que os transportam não podem entrar nos portos devido às condições climáticas e o estado do mar. Os autocarros que chegaram ao porto de Leixões estavam todos partidos porque devem ter andado aos trambolhões dentro dos barcos que os transportaram. Fomos buscar oito viaturas e estavam com os para-brisas e espelhos partidos. Estas tempestades não deram tréguas aos navios", lamenta.

Gabriel Couto revela que a sua empresa está a contratar imigrantes para o serviço de motorista e que "a maior parte não conhece as ruas". "Já temos os motoristas suficientes



*Estamos a elaborar os horários dos autocarros, mas poderão não estar devidamente ajustados à necessidade dos clientes"*

GABRIEL COUTO, AV FEIRENSE

para a operação, mas ainda não estão com a formação completa", admite. O responsável pela empresa que irá operar os autocarros entre Vila Nova de Gaia e Espinho garante, contudo, que a operação "terá início a 1 de dezembro" e que "os próximos três meses serão para se fazerem ajustamentos". "Estamos a elaborar os horários dos autocarros, mas poderão não estar devidamente ajustados à necessidade dos clientes. Penso que temos experiência suficiente para conseguirmos ultrapassar rapidamente este problema", assegura.

**Falta a pintura nos novos autocarros**

Outro problema que se prende com o início do serviço é a implementação da nova marca UNIR. Todas as viaturas na AMP terão de ser

pintadas com as novas cores, azul e branco e terão de ter o logotipo da marca. No entanto, segundo Gabriel Couto, "as pinturas dos autocarros estão atrasadas e, por isso, não vamos conseguir ter as viaturas todas da mesma cor e com a marca UNIR no início da operação". Neste aspeto, temos a compreensão e a tolerância da AMP que entendeu perfeitamente estas questões", sublinha.

A empresa de Gabriel Couto conta com 225 autocarros repartidos entre Gaia/Espinho (150 viaturas) e Gondomar/Valongo/Santo Tirso e, por isso, ainda demorará algum tempo até todos terem o logotipo UNIR.

Para o administrador da Auto Viação Feirense o maior problema "será mesmo com o pessoal e com a bilhética que é da responsabilidade do órgão que gere o Andante". "Tenho muitas dúvidas que tudo esteja pronto a tempo e horas e receio que se comece o serviço sem a cobrança de bilhetes" adverte, explicando que "a comunicação entre o Andante e o nosso fornecedor de máquinas de bilhética está atrasado".

Segundo Gabriel Couto, "a maioria dos autocarros que irá estar ao serviço a partir de dezembro são movidos a eletricidade e a gás". Porém, os postos de carregamento estão bloqueados por questões burocráticas. "Ainda não obtivemos a autorização da E-Redes e receio que não a tenhamos a tempo e horas, por causa da burocracia", lamenta, acrescentando que "o mesmo acontece com o posto de abastecimento de gás natural. Estes postos estarão prontos, mas o problema está nas licenças", explica Gabriel Couto que assegura que estão "a fazer tudo" para que no dia 1 de dezembro o serviço possa começar a operar "com o mínimo de restrições possível".

A empresa que irá efetuar o novo serviço irá contar com cerca de 200 motoristas. "Neste momento estamos a elaborar o planeamento para o início da operação e cada um destes motoristas terá o seu trajeto definido", conclui. •

Os factos  
vistos  
à lupa

Uma parceria com o Instituto +Liberdade +Liberdade

## Classe média

O conceito de "classe média", "baixa" ou "alta", são recorrentemente referidos, tanto por políticos como pelo comum cidadão, mas raramente usando critérios concretos. Para além disso, estes conceitos são influenciados pelos padrões de vida, dependendo do período temporal (a "classe média" hoje será certamente muito diferente da "classe média" de há 50 anos, sobretudo em termos de bem-estar económico) e contexto geográfico ("classe média" em Portugal terá umas condições de vida diferentes da "classe média" suíça, mas também muito diferentes da "classe média" moçambicana).

De modo a permitir uma análise aos segmentos socioeconómicos da população, a OCDE define como "classe média" quem auferir entre 75% e 200% do rendimento mediano nesse país. Dito de outra forma: pertencem à "classe média" aqueles que têm um rendimento superior a -25% do rendimento mediano e inferior ao dobro do rendimento mediano. Em Portugal, o rendimento mediano mensal é de 918€ (11.014€ anuais), considerando os dados de 2022. Assim, para se pertencer à classe média em Portugal, bastava auferir mais de 688€ líquidos por mês. É importante referir que o rendimento mediano considerado agrega os rendimentos do trabalho, capital, propriedade, pensões e transferências sociais, após a dedução de impostos e contribuições sociais.

Ou seja, em 2022, aplicando esta metodologia, quem auferia o salário mínimo nacional pertencia à classe média. O salário mínimo nesse ano era de 705€ brutos mensais mas, dividindo-se os 14 salários (incluindo os subsídios de férias e Natal) por 12 meses, dá 823€. Descontando-se as contribuições para a Segurança Social (11% do salário bruto), dá um valor líquido superior a 700€ mensais.

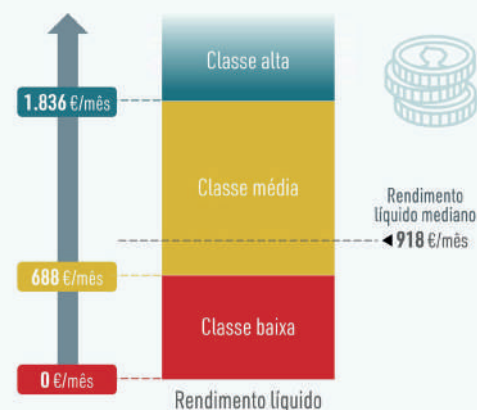
Por outro lado, para se pertencer à classe alta, não é preciso sequer auferir 2.000€, basta um rendimento líquido mensal de 1.836€, abaixo do salário mínimo de alguns países europeus (ainda que o custo de vida seja naturalmente distinto).

Estes números são mais um indicador de um país caracterizado, infelizmente, por baixos salários, no panorama europeu, onde o salário mínimo está cada vez mais colado aos salários médio e mediano. Termina, salientando um dado para reflexão: mais de um quinto dos trabalhadores por conta de outrem em Portugal recebe o salário mínimo.

André Pinção Lucas e Juliano Ventura  
6 de novembro de 2023

Em 2022, para se pertencer à classe alta em Portugal bastava auferir 1.836€ líquidos por mês

Classes de rendimento líquido em Portugal em 2022, de acordo com a definição da OCDE\* (€/mês)



Nota: rendimento anual líquido dividido por 12 meses. \* OCDE considera que pertence à classe média quem auferir entre 75% e 200% do rendimento mediano. Agrega os rendimentos do trabalho, capital, propriedade, pensões e transferências sociais, após a dedução de impostos e contribuições sociais. Fonte: Eurostat e OCDE | Produzido a 01/11/2023 - [maiafactos.pt](mailto:maiafactos.pt)

+ factos



## ESPAÇO PÚBLICO

# Centro Multimeios permanece com aspeto degradado

**As estações mudam, mas o problema mantém-se no exterior do recinto. A falta de manutenção aliada a atos de vandalismo tem contribuído para a degradação da imagem de um dos símbolos da cidade.**

GONÇALO RIBEIRO

Por estes dias, o cenário do exterior do Centro Multimeios vai sendo, infelizmente, igual ao dos últimos meses, ou seja, degradado e sem grandes sinais de manutenção.

Esta continuada degradação do recinto tem vindo a causar desagrado entre os espinhenses e, entre os problemas visíveis que assolam o Multimeios, está o estado

nefasto em que se apresenta a parte sul. A zona está equipada com uma longa escadaria que foram e continuam a ser vandalizadas. Na lateral, a plataforma de madeira, que foi inserida para cobrir um buraco entre a cobertura de cobre, também se encontra danificada.

Apesar de não frequentar o local com frequência, Manuel Ribeiro não fica indiferente ao estado a que chegou e constata que “o Centro Multimeios está degradado e precisa de ser reparado se quiser manter a componente estética da construção”.

“Tanto na parte das escadas como nas paredes de fora é preciso algum trabalho de conservação, como é natural. Não sei se justifica fazer uma grande alteração na estrutura,

mas falta manutenção”, refere Manuel, fazendo uma comparação entre o estado do Multimeios e o dos passadiços da praia. O cidadão argumenta que a falta de manutenção pode dar azo a situações “mais desagradáveis” e atribui responsabilidades à Câmara Municipal de Espinho.

José Sousa é outro cidadão espinhense que está bastante desagradado com a situação e sugere que o local deveria ter mais policiamento. “A Polícia existe para alguma coisa e nunca ninguém os vê por aqui. Toda a gente sabe quem faz estas coisas e nada acontece”, protesta José, que vai mais além afirmando que “em Espinho, a Polícia só serve para passar multas e não há proteção dos locais que são vandalizados”.

Para além desta medida preventiva, o espinhense argumenta que o edifício devia ser vedado, uma vez que, “mesmo que a polícia esteja em vigilância, este trabalho não poderia ser garantido nas 24 horas do dia”. Na opinião do cidadão, “a colocação de uma vedação, muro, câmaras de vigilância ou até um alarme de movimento” seriam soluções adequadas. José exalta ainda que a entrada sul do Multimeios “nem sequer é utilizada”. A juntar ao problema da zona sul, a estrutura do equipamento apresenta, no geral, um aspeto pouco cuidado. Algumas chapas de cobre foram furtadas e a solução encontrada foi substituir com placas de madeira, alterando a estética. As escadas de emergência, viradas para a avenida 24, também apresentam sinais de vandalismo e um cheiro nauseabundo. O passadiço continua num péssimo estado, não garantindo a segurança de quem o utiliza nos dias de chuva. •



CSARA FERREIRA

## LIMPEZA

## Moradores forçados a assumir a limpeza dos bueiros da praça na rua 26

**Acumulação de folhas em bueiros da praça tem resultado em entupimentos na zona. Com falta de ação das entidades competentes, são os próprios moradores a tratar da limpeza.**

A falta de limpeza das ruas e vias é apontado por muitos espinhenses como um dos aspetos mais negativos da cidade. Devido às intempéries recentes, e na ausência de limpeza pelos serviços municipais, muitos moradores tem assumido essa função à porta das suas habitações, desobstruindo bueiros e eliminando folhas. Um desses casos acontece na praça, entre as ruas 26 e 28, e que serve, entre outras coisas, de local de estacionamento e habitação. A falta de manutenção tem-se revelado problemática para os moradores, principalmente, nesta altura do ano. O outono traz a queda de folhas das árvores, sendo que

muitas vão parar aos bueiros da praça em questão.

Esta situação, aliada às chuvas fortes que se têm sentido, dão origem a entupimentos de água na via pública. Uma vez que a manutenção não é feita com regularidade, foi preciso encontrar outra alternativa para tratar do assunto, como conta José Couto, responsável de um estabelecimento de restauração na praça. “As únicas pessoas que têm tratado de limpar as folhas dos bueiros são os moradores. Da nossa parte, varremos e levamos para os contentores as folhas que aparecem à frente do nosso estabelecimento, todos os dias”, revela.

Esta prática foi executada por dois moradores, “há poucas semanas”, sendo que também já tinha acontecido anteriormente. No entanto, a limpeza aparenta ser pouco comum, uma vez que “os bueiros já estiveram vários meses sem estar limpos”.

José não tem conhecimento de nenhum trabalhador da Câmara Municipal de Espinho que já tenha vindo tratar da limpeza destes bueiros, mas recorda a ocasião em que “os moradores pagaram para que o serviço fosse realizado por outra entidade”.

“Para todos os efeitos, este é um espaço público”, declara José que deduz que a responsabilidade destes serviços devia recair “sobre a Câmara ou Junta de Freguesia de Espinho e não sobre os moradores da praça”.

De qualquer modo, José Couto deixa uma sugestão às entidades responsáveis para que seja evitado este tipo de situações, apelando à poda das árvores, que “costumava-se fazer antigamente, mas já não se vê tanto”. •



## Proteja as suas raízes e valorize o seu legado.

Identifique e registe os seus terrenos de forma simples e gratuita.

[bupi.gov.pt](http://bupi.gov.pt)





PARCEIROS INSTITUCIONAIS:

FINANCIADO POR: COMPETE 2020, PRR, Financiada pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

[recuperarportugal.gov.pt](http://recuperarportugal.gov.pt)

# 4500 Espinho

## JUVENTUDE SOCIALISTA DE ESPINHO



© SARA FERREIRA

## “A participação cívica não tem que ser exclusiva dos partidos”

**Aos 19 anos, Francisco Rodrigues chega à liderança da Juventude Socialista de Espinho. A aposta é na continuidade, pois fez parte da direção anterior sucedendo assim a Bárbara Barbosa. O jovem, estudante de Direito na Universidade Lusófona, no Porto, partilhou as motivações e ideias para o futuro.**

GONÇALO RIBEIRO

### Por que decidiu candidatar-se à Juventude Socialista (JS) de Espinho?

Quero continuar o trabalho desenvolvido no último mandato. Basicamente, é a continuação de um projeto que não foi totalmente implementado no ano e meio do nosso mandato anterior e pretendemos dar continuidade.

Temos um projeto político, que está disponível no nosso manifesto, publicado nas nossas redes sociais e vamos criar um novo programa.

### Que expectativas tem para o cargo?

É um cargo que exige muito trabalho e quero implementá-lo junto dos mais jovens.

Temos que fazer um trabalho de proximidade com a Câmara Municipal para tentar fixar em Espinho a po-

pulação mais nova. Para nós, há dois princípios basilares para a fixação dessa franja da população aqui, que são a habitação e o emprego.

A habitação é um problema transversal, não só nos mais novos, mas que os afeta, maioritariamente, na fixação no concelho. Por isso, queremos medidas que visem a habitação e o emprego. O nosso trabalho vai abordar isso e também

queremos desenvolver iniciativas de formação cívica.

### Como pretendem fazer isso?

Não queremos trazer jovens para as juventudes políticas só porque sim, queremos, acima de tudo, que tenham uma participação cívica ativa. Não estamos aqui só para captar militantes. Se conseguimos atingir ou melhorar a participação cívica de muitos jovens espinhenses é sinal de que o nosso trabalho está a ser feito e com sucesso.

É claro que para uma estrutura sobreviver, ou manter-se ao longo do tempo, tem que ter militantes, mas o nosso objetivo não é só esse. O nosso papel é ir além da JS, dinamizar e contactar com outros jovens que pensam diferente, melhorar a nossa cidade e concelho, através das nossas ideias, independentemente do espectro político.

### É qual é o sucesso de uma juventude partidária, neste caso da Juventude Socialista?

A nossa estrutura é autónoma, mas naturalmente que desenvolve um trabalho aliado ao Partido Socialista. Partilha de várias ideias, tem autonomia para discordar, seja em que matéria for, mas o trabalho é sempre feito em paralelo, em coordenação, porque somos do mesmo partido.

### É fácil estabelecer entendimentos com outras juventudes partidárias?

Estamos a pensar em realizar iniciativas com outras juventudes partidárias. Entre as iniciativas que queremos desenvolver está um debate de ideias, que penso que é sempre essencial, entre as juventudes partidárias, que não foi feito nesses últimos anos.

Há que dizer que o facto desses debates não terem acontecido nos últimos anos também tem a ver com a desativação desta JS.

### Quanto tempo durou essa desativação?

Cerca de quatro mandatos, ou seja, oito anos, o que é um bocado. Durante este período só houve uma juventude partidária em atuação, a JSD, mas agora até os outros partidos estão a subir a nível local. É preciso que todos se sentem numa

mesa para debater os assuntos do concelho.

### Como surgiu esta identificação socialista?

Identifiquei-me com o PS desde cedo, tive influências na família, pessoas que já são militantes do partido, mas não foi só isso que fez com que me inscrevesse.

Acima de tudo, foram os ideais do socialismo democrático, ou seja, toda a declaração de princípios do PS.

### Sente que os jovens espinhenses estão desconectados da política?

Pelo que sei, as juventudes partidárias de Espinho conseguem aglomerar alguns jovens, mas a esmagadora maioria dos jovens em Espinho não se identifica com a política, por distanciamento da mesma, ou porque veem que a política é algo conotado como sendo só para adultos. Este é um aspeto que não é muito trabalhado nas escolas. Muitos jovens têm outros objetivos de vida e a política não passa por eles, mas esta não deve ser vista só como um objetivo de vida. A participação cívica não tem que ser exclusiva aos partidos. •

“

*Não queremos trazer jovens para as juventudes políticas só porque sim, queremos, acima de tudo, que tenham uma participação cívica ativa”*

“

*A esmagadora maioria dos jovens em Espinho não se identifica com a política, por distanciamento ou porque veem que é algo conotado como sendo só para adultos”*

**Serviços Clínicos**

**Atividades**

**Apoio Domiciliário**

22 409 9995 | adespinho@gmail.com | Rua 25, 861, Espinho | adespinho

# 4500 Freguesias

SILVALDE

## População aponta erros às passagens inferior e superior no Bairro Piscatório

### REPORTAGEM.

**As passagens inferior e superior na Linha do Norte, em Silvalde, deverão ser entregues ao Município de Espinho pela Infraestruturas de Portugal (IP) ainda este ano. O fim dos trabalhos esteve planeado para meados de novembro, mas as intempéries têm vindo a atrasar a conclusão das obras, sobretudo a do túnel, no Bairro Piscatório. A população critica as obras e aponta falhas na execução dos projetos.**



MANUEL PROENÇA

**COM A ENTREGA** das duas infraestruturas ao Município de Espinho, a IP deverá encerrar definitivamente a passagem de nível do Bairro Piscatório. O processo já devia estar fechado, mas o mau tempo terá atrasado a obra da passagem inferior que deverá passar para a Câmara Municipal de Espinho ainda este ano. "Uma obra mal concebida" segundo os moradores, sobretudo por não contemplar uma caixa de escadas a nascente e outra a poente, para um acesso mais facilitado dos peões à avenida São João de Deus e à rua do Golfe.

"Diariamente atravessam pela passagem de nível, a pé, imensas pessoas", ressalva António Rocha, morador no Bairro Piscatório, criticando, sobretudo, a ponte pedonal por ser "demasiado elevada, com muitas escadas e que em nada facilita a travessia por parte de pessoas idosas ou com dificuldades de mobilidade. Já não é fácil para os jovens e, pior, ainda, para os idosos", acrescenta.

As semelhanças visuais com a ponte na rua 5 são evidentes e o morador teme que os problemas existentes possam também ser replicados em Silvalde. "Construíram uma ponte tão alta não sei para o quê. É verdade que tem um elevador para as pessoas que não podem subir as escadas, mas se lhe acontecer como o que aconteceu à ponte pedonal na rua 5, não irá funcionar por estar sempre avariado e as pessoas terão de subir

a escadaria", lamenta o cidadão.

"Normalmente, quando quero ir a pé às compras, passo mais a norte do Bairro da Marinha, junto à travessa do Campo de Futebol, pela zona requalificada. Tenho de andar um pouco mais, mas estou convencido de que será melhor por aí do que subir todas as escadas", afirma o silvaldense que diz que irá evitar passar por lá.

Para António Rocha "é uma boa solução encerrar a passagem de nível do Bairro Piscatório porque o atravessamento é bastante perigoso e até já lá têm havido graves acidentes", mas as soluções encontradas "não terão sido as mais felizes" e, por isso, duvida da eficácia.

Por outro lado, António considera que a passagem inferior "é muito extensa" para se fazer o atravessamento a pé.

Mário Truta, residente no Bairro Piscatório, também defende que as passagens serão benéficas para a população, mas existem falhas de conceção. A obra "peca por não ter

um acesso mais facilitado para as pessoas que querem atravessar a pé" o que "irá causar vários transtornos aos moradores". "Será um percurso demasiadamente grande para as pessoas com mais idade", acrescenta. A mulher de Mário, Laurinda Pedrosa, é também da opinião que a passagem aérea "está mal concebida" e que "não serve nem os novos, nem os idosos". "Acredito que os elevadores não vão durar muito tempo, tal como aconteceu com os que estão a norte da cidade. Não estou a ver muito bem as crianças que vêm das escolas, durante o inverno, a terem de atravessar a passagem superior sem luz", destaca.

### Projeto deveria ter contemplado umas escadas

Um dos moradores do Bairro Piscatório, Luís Pinho, considera que a obra da passagem inferior "está mal concebida desde o início" e lamenta que "quando foi feito o projeto não tenham sido contempladas umas

escadas de acesso, até para qualquer situação de emergência que ali ocorra".

O atravessamento "será penoso para algumas pessoas idosas que pretendam deslocar-se a confeitarias, padarias ou aos supermercados", mas também traz dificuldades a todos os que pretendam "deslocar-se para os seus locais de trabalho a pé", afirma o morador.

"Se formos a Esmoriz podemos verificar que foi encontrada uma solução com escadas para o atravessamento a pé pela passagem inferior e não consigo entender como é que não pensaram nisso quando elaboraram este projeto", recorda Luís Pinho apontando o dedo ao anterior executivo da Câmara Municipal de Espinho que, na altura da apreciação e da aprovação do projeto, "poderia ter feito alguma coisa".

Luís Pinho diz que soube das intenções do atual executivo que "fez alguma pressão sobre a IP para implementar caixas de escadas a nascente e a poente" e que tem conhecimento de que isso será contemplado na requalificação da Linha do Norte entre Espinho e Ovar. "Se isso não vier a acontecer será muito mau, sobretudo para as pessoas idosas que moram, em grande número, no Bairro Piscatório", afirma o morador. Luís Pinho diz que também não vê com bons olhos a ponte pedonal sul. "Tem muitas escadas. São mais de 20 lanços a uma grande altura e não estou a ver os idosos a subirem por ali", explica o silvaldense. ●



*Passagem inferior peca por não ter um acesso mais facilitado para as pessoas que querem atravessar a pé"*

**MÁRIO TRUTA, MORADOR**



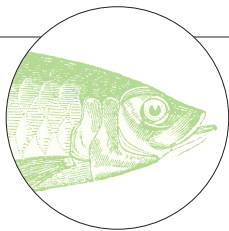
*Acredito que os elevadores não vão durar muito tempo, tal como aconteceu com os que estão a norte da cidade, na rua 5, que estão avariados"*

**LAURINDA PEDROSA, MORADORA**



*Tem muitas escadas. São mais de 20 lanços a uma grande altura e não estou a ver os idosos a subirem por ali"*

**LÚIS PINHO, MORADOR**



## VOX POP

# Vacinação está a ser bem recebida pelos espinhenses

De uma maneira geral, os espinhenses têm se mostrado recetivos às vacinas da gripe e Covid-19 que podem ser administradas nas farmácias locais. Quem já foi vacinado não apresenta grandes queixas e acredita que o procedimento concede uma maior proteção.

GONÇALO RIBEIRO



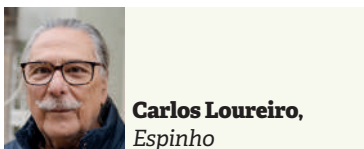
Otilia Ferreira,  
Anta

**1** - Ainda não me vacinei com qualquer uma das vacinas. No entanto, já fui tentar marcar os momentos de vacinação e o pessoal responsável comprometeu-se a contactar-me novamente para indicar quando tinha de me deslocar à farmácia. Por isso, sim, planeio receber as vacinas.

**2** - Quando surgiram os momentos de vacinação, em anos anteriores, vacinei-me em todas as ocasiões, e agora não vai ser diferente. Faço isso, acima de tudo, para me precaver dessas doenças. Não tenho problema nenhum em fazê-lo. Há que lembrar que isto não é algo obrigatório, as pessoas vacinam-se porque querem. Estou só à espera de que me chamem. ●

**1.**  
Planeia receber, ou já recebeu, a vacina da gripe e da Covid-19?

**2.**  
Porque é que tomou essa decisão?



Carlos Loureiro,  
Espinho

**1** - Já me vacinei, recebi a vacina da gripe e da Covid-19. Tanto numa ocasião como na outra correu tudo bem. Embora seja doente de risco, não tive nenhuma reação às vacinas.

**2** - Na minha opinião, penso que todos devemos tomar a vacina. É um cuidado que devemos ter. Antigamente, só tomava a vacina da gripe, mas agora surgiu a da Covid e não tenho problema nenhum em ser vacinado outra vez. Sinto-me mais protegido, penso que a vacinação traz certas mais-valias. ●



Manuel Santos,  
Paramos

**1** - Ainda não fui vacinado, nem sequer fui contactado para tal coisa. Em anos anteriores já tinha tomado a vacina e fiquei na mesma. Não penso tomar nenhuma este ano.

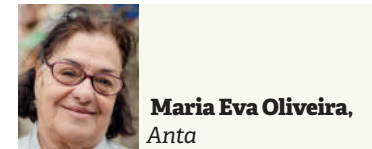
**2** - Não vou tomar as vacinas, nem tenho nenhuma preocupação em relação a isso. Cuido do meu bem-estar e alimento-me bem, penso que é isso que é mais importante. A minha decisão também está relacionada com a experiência de anos anteriores, mesmo com as vacinas apanhei constipações. Já no último ano não tinha tomado a vacina e vou fazer o mesmo este ano. ●



Maria da Conceição  
Castro, Espinho

**1** - Planeio receber as duas vacinas, estou apenas à espera da chamada. Quando tiver oportunidade irei ser vacinada.

**2** - Quero me sentir protegida, não tenho qualquer reserva em relação à vacinação, é algo que nos faz bem, que nos protege. Já tenho experiência de ter sido vacinada nos outros anos, contra a gripe, Covid e outras coisas. Não tenho medo desse tipo de coisas, acho que a vacinação é muito importante para o bem-estar da população. ●



Maria Eva Oliveira,  
Anta

**1** - Tanto eu como a minha irmã estamos à espera de uma chamada para a vacina, já nos inscrevemos há duas semanas atrás. Evidentemente que me quero vacinar contra a gripe e contra a Covid.

**2** - Vacino-me porque me sinto, claramente, mais segura se o fizer, mais protegida. Já havia tomado em anos anteriores, sempre que foi preciso tomar. Tenho só de ver porque é que ainda não fui chamada para as novas vacinas e regularizar a situação. ●

**VIDRARIA FERREIRA** ESPECIALISTAS NA INSTALAÇÃO DE TODO O TIPO DE VIDROS. ORIENTADOS PARA O CLIENTE, EXCELÊNCIA E INOVAÇÃO. CONSIGO DESDE 1960.

ZONA INDUSTRIAL DE ESPINHO TEL./FAX 227 340 480  
GERAL@VIDRARIAFERREIRA.PT WWW.VIDRARIAFERREIRA.PT

### APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3.

Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853

**QUARTOS**, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972

DEFESA DE ESPINHO - 4775 - 9 NOVEMBRO 2023

**ASDVA - ASSOCIAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO VILA DE ANTA**  
**CONVOCATÓRIA**

O Presidente da Assembleia Geral da Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta (ASDVA) convoca todos os seus associados para a Assembleia Geral a realizar no próximo dia 22 de novembro de 2023, pelas 20 horas e 30 minutos, nas Instalações sede da Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta, sita na Rua do Meio N.º 96, Esmojães, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 38.º alínea c) dos Estatutos com a seguinte Ordem de Trabalhos:

**Ponto 1** — Apresentação e votação do Plano de Ação e Orçamento para o ano de 2024 e o parecer do Concelho Fiscal.

**Ponto 2** — Outros assuntos de interesse para a ASDVA.

Nos termos do artigo 41.º, n.º 1 dos Estatutos, a Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória, se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto ou meia hora depois com qualquer número de presentes.

Anta e Guetim, 31 de outubro de 2023  
O Presidente da Assembleia  
Henrique Manuel Coelho Relvas da Silva

DEFESA DE ESPINHO - 4775 - 9 NOVEMBRO 2023

**BANDA MUSICAL S. TIAGO SILVALDE**  
**ASSEMBLEIA GERAL - EDITAL**  
**2.ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO 2023**

Hugo Miguel Moreira Viegas, Presidente da Assembleia Geral da Banda Musical S. Tiago de Silvalde, faz público, de acordo com os Artigos 20.º, alíneas a) e b) e 21.º, alínea a) dos Estatutos que, no próximo dia 19 de novembro de 2023, na sede da Banda, pelas 09.30 horas, iniciar-se-á a 2.ª Sessão Extraordinária desta Assembleia que versará a seguinte ordem de trabalhos:

**Ponto um** — Apresentação dos novos Corpos Gerentes;

**Ponto dois** — Outros assuntos.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que serão afixados nos lugares de estilo da Freguesia.

Silvalde, 29 de outubro de 2023.  
O Presidente da Assembleia Geral  
Hugo Miguel Moreira Viegas



opinião  
Manuela Aguiar

## Natália eternamente Natália

Conheci Natália Correia, quando estávamos ambas envolvidas no projeto político de Sá Carneiro, eu no Governo, como Secretária de Estado da Emigração e Comunidades Portuguesas, ela no Parlamento, como Deputada, onde cumpria, exuberantemente, o seu "dever de deslumbrar" e estava destinada a ser uma das duas únicas deputadas que têm busto de mármore no Palácio de São Bento. Belíssimo, esculpido por Cutileiro!

A Assembleia da República conserva, nas páginas do Diário das Sessões, a magia da sua palavra, porventura a mais fulgurante, e, não raro, a mais agreste que algum dia se ouviu no hemiciclo, e talvez lhe venha a conceder, num futuro não muito distante, o privilégio de editar as suas intervenções dispersas em coletânea - até hoje privilégio, praticamente, masculino... Este ano de 2023, em que se comemora o seu centenário, seria particularmente interessante essa homenagem, entre tantas outras, em que destacaremos a edição da bem documentada e bem escrita biografia de Filipa Martins e uma minissérie da RTP de excelente qualidade televisiva e humana.

Foi precisamente em São Bento, nos "Passos Perdidos", que aconteceu o meu primeiro encontro com Natália. Conversámos apenas sobre leis - sobre uma em particular, já nem sei qual, que passara pelo meu gabinete, e que ela defenderia, em sede parlamentar, no dia seguinte. Combinámos que, para análise de todos os detalhes, lhe enviaria a casa um distinto jurista. De lá voltou o perito mais impressionado do

que se tivesse privado com figuras históricas, como Catarina da Rússia, ou a Marquesa de Alorna! Ainda por cima, Natália elogiara aquele modo de colaboração - que deveria ser a regra, mas não era - entre o Executivo e a bancada parlamentar. Talvez tenha visto nisso uma das diferenças que podem fazer as mulheres na república dos homens...

Reencontramo-nos, algumas vezes, no Botequim, que, não sendo eu notívaga, frequentava com pouca assiduidade, e, depois, no quotidiano, entre 81 e 83, na bancada da AD, a aliança partidária, que, desaparecido Sá Carneiro, entrara já no seu ocaso.

Como é lidar com um mito no quotidiano? É inevitável a sua "normalização"? No caso dela, não, de modo algum... Tinha as qualidades que "humanizavam" a sua grandeza, sem a diminuírem. No convívio, era amável, solidária, incrivelmente divertida e sempre formidável, sem intimidar.

Antes da minha primeira intervenção formal, nervosíssima, não ousando improvisar, escrevi umas linhas, que submeti ao seu parecer crítico. "Claro que está bem - a menina sabe que está bem!". Eu não tinha assim tanto a certeza, e aquele "nihil obstat" levou-me a subir à tribuna com alma nova! Na verdade, gostava imenso que ela me chamasse "a menina", embora isso só acontecesse em forma de branda e simpática repreensão ou discordância...

Porém, como opositora, num frente a frente, siderava qualquer um, sem exceção, com secos e contundentes argumentos ou com tiradas ribombantes - ordália a que os amigos, felizmente, não tinham de se submeter...



A sua tirada mais mediática foi a que incendiou o debate sobre o aborto - a resposta, em verso, a um deputado do CDS, de apelido Morgado, que se atrevera a legitimar o sexo exclusivamente para a reprodução da espécie. A diatribe poética ficou conhecida como o "truca-truca do Morgado", pacote senhor casado e procriador de uma prole de apenas dois descendentes. Tive a sorte de assistir à cena muito perto da arrebatada oradora.

Em 1987, depois de fazer parte de dois sucessivos e incompletos Governos, regresssei, ao Parlamento e às conversas com Natália, então já no PRD. Nada que nos afastasse - afinal, partilhava o seu gosto pelo distanciamento dos aparelhos partidários e até a sua admiração pelo General Ramalho Eanes.

Em agosto desse ano, eu acabava de me tornar a primeira mulher eleita vice-presidente da Assembleia da República. Ao fim de poucos dias, deu-se a inevitabilidade de ser chamada a dirigir a sessão - por acaso, sem pompa nem anúncio, a

---

*Como é lidar com um mito no quotidiano? É inevitável a sua "normalização"? No caso dela, não, de modo algum... Tinha as qualidades que "humanizavam" a sua grandeza, sem a diminuírem. No convívio, era amável, solidária, incrivelmente divertida e sempre formidável, sem intimidar.*

---

meio de um discurso de Basílio Horta, apenas para o Presidente Cresso fumar um cigarro nos bastidores. Tanto melhor para mim, que queria passar despercebida... Mas eis que Natália se levanta em aplauso, logo seguida por Helena Roseta e pelos demais deputados, incluindo Basílio, que, por um breve instante, continuara a intervenção, muito perplexo, sem saber por que motivo a Câmara inteira aplaudia de pé. Foi uma estreia,

a abertura de um precedente, um minuto feminista para a história parlamentar!

Não menos feminista foi outro momento, que, também, se lhe ficou a dever: a original ideia de prestar tributo às pioneiras do movimento sufragista português, no "Dia Internacional da Mulher", a 8 de março de 1988. E, assim, oitenta anos depois da criação da "Liga das Mulheres Republicanas", elas gozaram, enfim, do direito de serem ouvidas, ali, na casa da democracia, em longas citações dos seus discursos, pela voz de deputadas da geração das suas netas.

Em 1991, o Partido Renovador perdeu representação parlamentar e, com isso, a Assembleia da República perdeu Natália, a Mulher que acordava a Câmara da hibernação na mediocridade em que estava caída. A Mulher capaz de transformar, por exemplo, um simples jantar de portistas em S. Bento numa tertúlia erudita, discorrendo brilhantemente sobre desporto, deuses e mitos, para concluir que a serpente símbolo da antiga Lusitânia e os dragões da "cidade invicta" perenciam a uma mesma matriz.

Nesses tempos, quantas vezes, da terceira fila do hemiciclo, onde habitualmente me sentava, tal como Natália, olhei em redor, pensando: "Daqui a cem anos estamos todos mortos - todos, menos a Natália".

Lembro-me de lho ter dito uma vez, perante o seu silêncio complacente e o esboço de um sorriso. A profeta de futuros longínquos era ela, eu apenas ousava uma incursão em terreno proibido ao comum dos mortais.

"Begginer's luck", sorte de principiante: a minha profecia vai a caminho de se cumprir! ●

# necrologia



## Maria Celeste de Amorim Santiago

20.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO (13 DE NOVEMBRO)



Sua filha, Maria Fernanda Amorim da Silva (Fernandinha Enfermeira), recorda com profunda saudade o seu ente querido, reza por sua alma com muito amor e carinho. Será celebrada missa, segunda-feira, dia 13.

Espinho, 9 de novembro de 2023

## † Maria Aldina Guedes da Silva Bernardes

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



VIÚVA DE BELMIRO BOIA PEREIRA BERNARDES

A família vem por este meio agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo manifestaram pesar.

Comunica que a missa de 7.º dia será celebrada dia 11, sábado, pelas 19:00 horas, na Igreja Paroquial de S. Félix da Marinha, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia. S. Félix da Marinha, 9 de novembro de 2023

Ana Paula da Silva Bernardes – filha  
Florbel da Silva Bernardes – filha  
Marta Maria da Silva Bernardes – filha

Agência Fun.ª Nova Esperança (Luís Alves) – Rua 31, N. 445 Espinho Tím. 914 249 496

## † Alcino Moreira Lopes

AGRADECIMENTO



Sua esposa, filho, nora, netos e demais família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vêm por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, ou de que de alguma maneira manifestaram o seu pesar.

Silvalde, 9 de novembro 2023

Maria de Fátima Pereira Gomes – esposa  
Francisco Daniel Moreira Gomes – filho  
Isabel Margarida Roma Pereira Reis – nora  
Daniel Filipe Oliveira Gomes – neto  
Diana Sofia Roma Gomes – neta  
Lara Maria Roma Gomes – neta

Funerária Henriques & M. Otila – Esmoriz – Telf. 256 752 774 – Tím. 914 096 243

FARMÁCIAS		
Serviço de turnos do concelho de Espinho		
🕒 9 às 24 horas 🕒 Após as 24 horas o atendimento é efetuado, exclusivamente, através da LINHA 1400		
quinta 9	<b>Farmácia Conceição</b> Rua S. Tiago, n.º 701 - Silvalde	<b>227 311 482</b>
sexta 10	<b>Farmácia Mais</b> Rua 19, n.º 1412 - Anta	<b>227 341 409</b>
sábado 11	<b>Farmácia Machado</b> Av.ª Central Sul, 1275 - Paramos	<b>227 346 388</b>
domingo 12	<b>Farmácia de Anta</b> Rua Tuna Musical, 907 - Anta	<b>227 341 109</b>
segunda 13	<b>Farmácia Teixeira</b> Centro Comercial Solverde/1 - Av. 8 - Espinho	<b>227 340 352</b>
terça 14	<b>Farmácia Santos</b> Rua 19, n.º 263 - Espinho	<b>227 340 331</b>
quarta 15	<b>Farmácia Paiva</b> Rua 19, n.º 319 - Espinho	<b>227 340 250</b>

## † Lícínio Pereira de Sousa

MISSA DE 24.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO



Sua esposa, filhos, nora e netos, recordando-o com profundo amor e saudade vêm comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 16, quinta-feira, pelas 19 horas, no Auditório do Salão Paroquial de Espinho. Desde já se agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 9 de novembro de 2023

Agência Fun.ª Nova Esperança (Luís Alves) – Rua 31, N. 445 Espinho Tím. 914 249 496

## † António de Castro Valente

MISSA DO 15.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO



GUETIM

Recordando-o com muita saudade sua esposa, filha, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa, por sua alma, dia 11, sábado, pelas 17:30 horas, na Igreja Paroquial de Guetim. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

A Família

Guetim, 9 de novembro de 2023

## † Albertina Lopes do Couto

MISSA DO 17.º ANIVERSÁRIO



*Uma lágrima pelos que morrem, evapora-se.  
Uma flor sobre a campa, murcha.  
Uma oração pela sua alma, recolhe-a Deus.*

Rezaremos por ti, dia 14, terça-feira, às 19 horas na Igreja Paroquial de Anta.



## † PALMIRA ALVES DA SILVA CORREIA

MISSA DE 12.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

[ANTA] Seu marido, filhos, nora, genro, netos e restante família vêm comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 26, domingo, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Agência Fun.ª Nova Esperança (Luís Alves) – Rua 31, N. 445 Espinho Tím. 914 249 496



## † JÚLIA DA CONCEIÇÃO MATEIRO DOMINGUES

MISSAS DE 17.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

Seus pais, filho e restante família vêm comunicar as pessoas de suas relações e amizade que serão celebradas missas por alma do seu ente querido dia 17, sexta-feira, pelas 19 horas no Auditório do Salão Paroquial de Espinho e dia 19, domingo, pelas 9.30 horas na Capela Nossa Senhora do Amparo (Lugar de Espinho). Desde já agradecem a todos quanto participem nas Eucaristias.

Agência Fun.ª Nova Esperança (Luís Alves) – Rua 31, N. 445 Espinho Tím. 914 249 496

DEFESA DE ESPINHO - 4775 - 9 NOVEMBRO 2023

### SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL

Nos termos do disposto no artigo 35º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Espinho e do Regulamento Eleitoral, convoco os Irmãos a reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL no dia 30 de Novembro de 2023, no período das 16.30 horas às 18.00 horas, na Sede Social da Instituição, sita na Rua da Idanha nº 300, da União Freguesias Anta-Guetim, do Concelho de Espinho, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

**PONTO ÚNICO:** Eleição da Mesa da Assembleia Geral, da Mesa Administrativa e do Definitório para o mandato social 2024/2027.

Notas: 1) O ato eleitoral processar-se-á ininterruptamente no horário acima indicado, em "sistema de voto de urna aberta"; 2) A relação eleitoral dos Irmãos no pleno gozo dos seus direitos será afixada na Sede da Instituição no próximo dia 14 de Novembro de 2023; 3) As listas concorrentes têm de dar entrada na Sede Social até ao dia 21 devendo conter os nomes completos dos efectivos e suplentes (com a aceitação expressa dos mesmos); 4) Após a contagem e apuramento de votos, os resultados da eleição serão proclamados de imediato.

Espinho, 09 de Novembro de 2023  
O Presidente da Assembleia Geral  
(Eng.º Edgar Alves Ferreira)

DEFESA DE ESPINHO - 4775 - 9 NOVEMBRO 2023

### SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convoco, nos termos alínea a) do número 2 do artigo 23º e do artigo 24º do Compromisso, os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia **30 de Novembro** do corrente ano, pelas **18:00** horas, na sede Social da Instituição, sita Rua da Idanha nº 300, da União Freguesias Anta-Guetim, do Concelho de Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos: 1º. Apreciação e votação do Orçamento e Plano de Ação para o ano económico 2024; 2º. Apreciar e deliberar proposta de retificação da deliberação da Mesa Administrativa que aprovou a operação de financiamento de 350.000,00€, enquadrada na modalidade "Financiamento de médio e longo prazo"; De acordo com o artigo 25º do Compromisso ou estatutos, "a assembleia reunirá à hora marcada na convocatória, se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto, ou 30 minutos depois, com qualquer número de presenças (...)".

Espinho, 09 de Novembro de 2023  
O Presidente da Assembleia Geral  
(Eng.º Edgar Alves Ferreira)

# defesa-ataque



Entrevista.

## "Nunca cobrei um cêntimo à Junta pelos trabalhos que fiz"

António Gomes da Silva, o guetinese que construiu o campo de futebol. p16 e 17

Futebol.

## "Temos um excelente grupo, com qualidade, dedicado e unido"

João Ferreira, treinador dos tigres, desvaloriza derrota em Canedo. p18

Trampolins.

## Academistas participam no Mundial

Diogo Cabral e Santiago Ramos, atletas da AA Espinho, já estão em Birmingham. p19

### BADMINTON



## A prova de resistência da AA Espinho

**REPORTAGEM.** 2023 marcou os 20 anos de existência da secção de badminton da AA Espinho, mas não deixou de ser um momento difícil. Sem ter um local de treinos fixo até setembro, os academistas juntaram o instinto de sobrevivência à sede de vitórias.

GONÇALO RIBEIRO

Começou em 2003 o casamento entre a AA Espinho e o badminton, que surgiu fruto de alguma "casualidade", como descreve Augusto Ínsua Pereira, fundador e responsável pela secção. Há 20 anos, Augusto estava a recuperar de uma doença, quando encontrou um amigo, que jogava badminton de forma lúdica num clube em Espinho e o convidou para voltar a praticar a modalidade. Desta forma, o fundador da secção de badminton acadêmica voltou aos courts depois de ter estado afastado "durante uma dúzia de anos". Nesse interregno assumiu o cargo de dirigente de um clube na cidade do Porto, de onde é natural, e sentiu estar na altura de voltar: "Surgiu a possibilidade de criar a secção da AA Espinho, onde as condições eram melhores e assim fizemos. O resto são 20

anos de história", relata.

### Tudo começa na formação

A primeira missão da secção passa por "proporcionar atividade física aos jovens". Em "segundo, terceiro e até ao décimo lugar" está a formação de atletas de badminton. O responsável usa esta expressão para salientar a "qualidade que tem sido empregue na formação e que

tem trazido bons resultados". A vontade do clube é "continuar a dar prioridade à formação", que tem sido aproveitada para que surjam atletas de alta qualidade, chegando a representar a seleção nacional. No ano do 20º aniversário, passaram pela AA Espinho 55 atletas, divididos em vários escalões, incluindo sub-11, sub-13, sub-15, sub-17, sub-

19 e as categorias de seniores, sendo que o clube participa em competições de equipas e, sobretudo, individuais. Os treinos realizam-se na Escola Básica de Silvalde, mas este é um assunto complicado para os academistas. O clube teve "graves problemas" há um ano, quando os praticantes foram impedidos de treinar no espaço que era a base há mais de 8 anos. Augusto relata que, na altura, a "Câmara Municipal de Espinho deu ordens à secção para deixar de utilizar o local, a não ser que fossem pagos 40 euros por hora", quantia que era "incomportável". O valor chegou a passar para 20 euros por hora, o que dava um custo mensal de 1000 euros, algo que também não era viável. "Houve a necessidade de parar a atividade. Os miúdos estiveram a correr ao ar livre, no parque de estacionamento da Nave, durante vários

meses, sem poderem pegar na raquete e no volante", revela.

A Nave serviu de "abrigo" para os atletas de badminton da AA Espinho, que partilharam o espaço com o Novasemente, sendo que era "muito reduzido e não havia muito tempo disponível". Estes fatores trouxeram "gravíssimos prejuízos" para os academistas, até que chegou, em setembro de 2023, a "grata" notícia de que era possível regressar à Escola Básica de Silvalde. A divisão de desporto da Câmara Municipal permitiu que o regresso da AA Espinho ao seu antigo local de treinos, sem qualquer pagamento.

### Com a casa às costas

Esta falta de um local para treinar durante um ano resultou na saída de muitos atletas, muitos deles de competição, que não estavam dispostos a sujeitar-se às condições da altura. Dos 55 atletas que passaram pela secção em 2023, sobraram cerca de 35.

A secção chegou a treinar em quatro sítios diferentes, andando com a "casa às costas", sempre a transportar material de treino, como redes e postes. Ainda assim, a secção foi capaz de manter "um grupo de atletas de qualidade". "Foi um ano de muito sofrimento, stress e aborrecimento para atletas, treinadores e dirigentes. Estas experiências trazem marcas. Dando o meu exemplo, estou muito fatigado, com necessidade de descansar porque tive um ano horrível", desabafa. O responsável sabe que é necessário planear a próxima época, porque a atual termina no final do ano, mas admite que os academistas precisam de descansar, havendo o risco de "aumento dos prejuízos". Mesmo com todas as contrariedades, Augusto não abdica do badminton. O responsável assume que já pensou em deixar a modalidade,

“

Os miúdos estiveram a correr ao ar livre, no parque de estacionamento da Nave, durante vários meses, sem poderem pegar na raquete e no volante”

“

Foi um ano de muito sofrimento, stress e aborrecimento para atletas, treinadores e dirigentes, estas experiências trazem marcas”

ANO DE FUNDAÇÃO: 2003

NÚMERO TOTAL DE ATLETAS EM 2023: 55

LOCAL DE TREINOS: ESCOLA BÁSICA DE SILVALDE

mas considera que isso seria "transmitir uma mensagem em que se dava por vencido". "Sou um resistente por natureza, não vou desistir porque ando no badminton pelos miúdos que precisam de praticar desporto. Estou orgulhoso do trabalho de qualidade que temos feito ao longo dos anos", expressa. Para o crescimento da secção "contribuiu muito" a chegada do "excepcional" treinador Jorge Pitarma, a entrada de jogadores que "pedem para jogar na AA Espinho" e a filosofia assumida por Augusto de não baixar os braços. Ultrapassadas as principais dificuldades, a AA Espinho não se limita a sobreviver, mas também consegue excelentes prestações, que trouxeram, entre outros presenças dos atletas em campeonatos da Europa e a conquista de um campeonato nacional, obtida pela equipa feminina de sub-17. •



# defesa-ataque

ANTÓNIO GOMES DA SILVA

## “Gostaria que houvesse um só clube e que todos trabalhassem para o mesmo nesta freguesia”



©SARA FERREIRA

**ENTREVISTA.** António Gomes da Silva nasceu em Guetim e aos 85 anos ainda se recorda dos tempos em que jogava à bola num campo improvisado, próximo da rua da Igreja e da Gruta da Lomba. Foi lá que construiu uns balneários para que os jogadores pudessem trocar de roupa e não o fizessem no pinhal. Mais tarde, foi o impulsionador do atual campo de futebol da freguesia, promovendo a construção com a Junta de Freguesia. A sua vida foi de trabalho e de desporto, jogando no SC Espinho e no Paços de Brandão e, claro, no seu AD Guetim. Foi a paixão pela terra que o levou a fazer várias obras na terra que o viu nascer.

MANUEL PROENÇA

### Como se iniciou no futebol?

Dava um jeito na bola. Era uma criança quando fui treinar ao SC Espinho. No final do treino, queriam que fosse à sede do clube, que era junto ao Cine Teatro S. Pedro, para assinar pelo clube. Como ainda era um miúdo não o podia fazer sem a autorização dos meus pais. Fui ter com o meu pai que estava a trabalhar em casa, pois era carpinteiro, para lhe pedir para me deixar ir para o futebol. Ele perguntou-me

onde tinha ido e respondi-lhe que tinha ido treinar ao SC Espinho. Ele pegou num barrote de madeira e correu atrás de mim para me bater porque tinha faltado à missa para ir ao treino de futebol. Foi por isso que deixei de treinar no clube.

### Mas jogava futebol com os amigos?

Sim. Tínhamos o campo de futebol na zona onde o António Leitão construiu a sua moradia. Aí é que era o campo de futebol de Guetim onde se realizavam torneios. Mas as condições para jogarmos ali eram muito más e tínhamos de nos equipar no

pinhal. Fazíamos isto com chuva e mau tempo.

### Como eram feitos esses torneios?

Vinham a Guetim as equipas para jogarem contra nós e havia troféus para os vencedores. Não se tratavam de jogos oficiais, mas ganhávamos tudo com a malta da zona.

### Como era esse campo de futebol?

Cheguei a trabalhar na fábrica da conserva [antiga fábrica Brandão Gomes] e dava-me bem com o gerente. Eu já tinha uma motorizada Florett e emprestava-a ao gerente para ele dar uma volta. Nessa al-

tura, tinham feito uma remodelação da fábrica e retirado as chapas do telhado para as substituírem por fibrocimento. Pedi-lhe que oferecesse o material velho ao Guetim FC para fazermos uns balneários. O falecido Manuel da Areia levou todos os materiais para o campo de futebol. Com alguma madeira que sobrou das obras da fábrica fizemos os balneários. Arranjámos um reservatório para a água, para podermos tomar banho depois dos jogos.

### Há alguma estória que se lembre no primeiro campo de Guetim?

Um dia queríamos fazer uma festa para angariar fundos para o clube, mas tínhamos de pedir uma autorização para Lisboa, para a Direção-Geral dos Espetáculos. Não tinha pedido essa autorização. Fui malandro e fui à Câmara Municipal de Espinho perguntar se não tinham por lá uma correspondência com a autorização. Eu já sabia que não havia nada, mas insisti. Disse-lhes que tinha tudo pronto para a festa, com a orquestra e que precisava dessa autorização. Eles telefonaram para Lisboa e... nada. Naquele tempo ainda havia a figura do regedor que, por acaso, era o dono do campo. À noite, a orquestra começou a tocar e veio alguém dizer-nos que o abade tinha mandado parar a atuação da orquestra. Como não tinha a licença tive de parar. Fui ao palco e disse para todos que tinha sido o abade a mandar interromper a festa. Estava lá o presidente da Junta de Guetim, o Fernando Barros que tinha a Gruta da Lomba. O povo começou a gritar e foi uma situação muito chata.

### Depois disso chegou a estar com o padre?

Um dia, estava com o padre numa festa da paróquia e ele insistiu para que eu falasse. Aproveitei a oportunidade para dizer que aquela festa também teria de parar. Disse a todos que tinha sido por causa do abade que não tínhamos prosseguido com aquela festa.

Vim a saber que ele ficou fulo porque viu o povo a passar para o campo num dia em que estava à espera das pessoas na igreja para a catequese. Foi por isso que mandou parar a festa.

### Como aparece o novo campo em Guetim?

O local onde atualmente está o campo de futebol de Guetim era um terreno utilizado para a agricultura. Não havia nada ali, nem as casas que hoje existem. Conhecia do proprietário porque ele ia à caça comigo. Um dia perguntei-lhe se não queria arrendar o terreno para fazermos ali um campo de futebol. Ele disse-me que sim e ficámos com o campo. No entanto, não havia acessos. Na parte superior havia um alpendre e seria por ali que deveríamos abrir uma passagem até ao campo. Mas o pro-

prietário do terreno não nos queria deixar deitar abaixo o alpendre e sem isso não poderíamos entrar para o campo. Tinha de haver uma passagem, até para uma ambulância, se fosse necessário.

Entretanto, dava-me bem com um sobrinho dele que morava em Coimbrões. Fui ter com ele e pedi-lhe que fosse ter com o tio para nos ajudar a convencer a deitar abaixo o alpendre. Ele disse ao tio que eu tinha razão e que tinha de ser feita uma entrada. Combinámos deitar o alpendre abaixo, mas nós teríamos de fazer uma parede. Fui eu que construí a parede.



**Gostaria que, enquanto eu for vivo que aquele campo tenha o nome de Guetim. Não importa que joguem lá muitos clubes, mas quero que esteja ao serviço da freguesia**

### Como é que fez o campo de futebol?

Fui tirar as medidas ao campo de futebol do SC Espinho. Fui buscar uma máquina a Paços de Brandão que andou a preparar o terreno. Os meus sobrinhos, que moravam próximo do local e trabalhavam em seralharia, ajudaram-me.

Fui buscar os ferros para as balizas a uma sucata junto à Ponte D. Luís I, em Vila Nova de Gaia. Comprei os tubos em ferro e trouxe-os na minha camioneta até Guetim.

Quando chegámos ao campo de futebol, não tínhamos eletricidade para soldar os tubos. Fui a uma casa que ficava ali perto pedir para nos deixarem utilizar a eletricidade para soldarmos as balizas. Gostaria que, enquanto eu for vivo, que aquele campo tenha o nome de Guetim. Não importa que joguem lá muitos clubes, mas quero que esteja ao serviço da freguesia.

### Mas o terreno foi comprado pela Junta de Freguesia de Guetim?

O presidente da Junta de Freguesia de Guetim, Joaquim Duarte, disse-me que tinha recebido um dinheiro da Câmara Municipal e que queria aplicar ali. Sugerí-lhe que comprasse o terreno onde estava o campo de futebol. Assim o fez porque o Guetim FC não tinha dinheiro para aquele investimento.

### Como conseguiu os materiais para a construção?

Não havia dinheiro, nem verbas da autarquia para nos ajudar a cons-





**Fui tirar as medidas ao campo de futebol do SC Espinho. Fui buscar uma máquina a Paços de Brandão que andou a preparar o terreno. Os meus sobrinhos, que moravam próximo daquele local, e trabalhavam em serralharia, ajudaram-me"**

© SARA FERREIRA

truir o campo de futebol. Uma parte da verba para a compra do terreno deu para comprar alguns materiais. Mas as obras foram feitas aos poucos.

#### **Chegou a gastar dinheiro com isso?**

Gastei muito tempo a deitar o alpendre abaixo e a construir paredes. A minha camioneta também esteve sempre ao serviço dessas obras. Nunca cobrei um cêntimo à Junta de Freguesia pelos trabalhos que fiz. Nunca recebi nada em troca.

#### **O campo de futebol esteve sem jogos durante algum período?**

Emigrei para a Venezuela e quando regresssei, verifiquei que o campo não estava a ser utilizado. Quando entrei numa barbearia, disseram-me que tinham falado imenso em mim porque o campo não estava a ser utilizado.

Tinham pedido aos militares uma máquina e ficou imobilizada no terreno, porque era inverno e ficou presa num buraco. Fui ver e verifiquei que, efetivamente, não se podia lá jogar. Por isso, fui a Paços de Brandão buscar novamente a máquina que já tinha lá estado e reparei o campo.

#### **Esteve muito tempo na Venezuela?**

Fiquei durante um ano porque não aguentei o calor e o clima. Trabalhei para um indivíduo que fazia a segu-

rança a ministros. Ele usava duas pistolas e tinha um terreno enorme que queria que eu o vedasse.

#### **Jogava futebol na Venezuela?**

De vez em quando, eu e outros portugueses jogávamos contra umas equipas no Estádio Olímpico de la Universidad Central de Venezuela, em Caracas. Participávamos nuns torneios.

#### **Quando regressou a Portugal voltou a jogar?**

Vim trabalhar para uma empresa de construção civil em Paços de Brandão. O mestre fazia parte da direção do clube local e perguntou-me se não dava uns pontapés na bola e aceitei o desafio. O treinador do Paços de Brandão era o Alfredo, um antigo jogador do FC Porto. Perguntou-me em que posição gostaria de jogar e disse-lhe que no Guetim FC jogava a defesa-central. Ele disse-me que tinha muitos centrais e que precisava de um ponta-de-lança. Disse-lhe para ele me por a jogar onde quisesse. O campo do Paços de Brandão estava sempre cheio e no jogo, depois de um pontapé de canto, marquei o golo. Foi uma festa.

#### **Permaneceu no Paços de Brandão muito tempo?**

Um dia, quando regressava a casa, de bicicleta, após um treino, na zona

onde fica a fábrica da Cavalinho, nuns buracos, parti o quadro da bicicleta. Vim a pé para casa com a bicicleta na mão e disse que, para mim, tinham-se acabado os treinos. Os dirigentes do Paços de Brandão não aceitaram e quiseram-me dar uma bicicleta nova. Apareceram-me em casa com uma motorizada Jawa para ir para lá. Mas não dava porque tinha de vir todos os dias muito tarde.

#### **Mas a carreira não termina por aí...**

Joguei até muito tarde ao serviço do Guetim FC.

#### **Recorda-se de algum episódio interessante desse tempo?**

Tínhamos oito jogadores que jogavam no Grijó. O presidente desse clube disse que nós tínhamos uma equipa interessante e, por isso, pediu-nos para treinarmos com eles. Fizemos uns jogos contra eles com o campo de Guetim cheio de adeptos do Grijó. Uma vez

ganhámos por 6-2 e os adeptos gritavam para que o Grijó trocasse os jogadores pelos nossos.

Uma vez fomos a um torneio na Tabuaça e o barbeiro de lá tinha uma equipa de futebol. Fomos à final com esse clube. A Tabuaça foi em peso para o campo, com panelas e testos para fazerem barulho. Marcaram um golo e o barulho foi tremendo. Sabíamos que eles iam massacrar o nosso avançado centro, que era muito bom e, por isso, fui eu para a frente enquanto o colega jogou a defesa central. Marquei três golos e ganhámos o jogo. No final tivemos de fugir do campo porque queriam-nos bater. Um dos que entrou em campo era esse barbeiro, o Sebastião, que vinha com a navalha da barba atrás de nós.

Na segunda-feira seguinte, no antigo espaço da feira, onde atualmente é o edifício do Tribunal, o Sebastião veio ter comigo e abraçou-me, a chorar e a pedir desculpa pelo que tinha feito no dia anterior. Ele disse que naquele momento até era capaz de espetar a navalha porque estava doido. A taça deste torneio está na Junta de Freguesia, assim como muitos outros troféus nossos.

#### **Sei que praticou ciclismo!**

Na altura fazíamos umas provas na avenida 8, junto ao posto da Guarda

Nacional Republicana. Juntávamos a nossa equipa nesse local. Quem nos comandava era o Zé Barbeiro. A Câmara Municipal de Espinho comprou uma carrinha que era o nosso carro de apoio. Dali íamos até Aveiro e chegámos a ir a Lisboa. Chegámos a fazer corridas e provas de ciclismo dentro do campo da Avenida.

#### **Também deu o seu contributo para a construção do salão paroquial!**

Formei um grupo para fazer os leilões dos donativos para a construção do salão paroquial. Andávamos pelas ruas a leiloar os objetos. Era a forma que tínhamos para angariar verbas.

#### **Há a possibilidade de o campo de Guetim vir a ser afetado pela Linha Ferroviária de Alta Velocidade. Não está preocupado?**

Naturalmente tenho pena que a Linha Ferroviária de Alta Velocidade venha a afetar o campo de futebol e fico triste porque está ali muito do meu esforço e dedicação. Mas fico mais preocupado se mandarem demolir as casas porque sei que irão encontrar uma solução para o campo de futebol, nem que façam um novo terreno ali próximo. Preocupa-me é aquelas pessoas que moram ali e fizeram poupanças durante toda a vida para construíram um espaço. O campo f o i um dos motivos para se construírem aquelas casas e para se fazerem as ruas.

#### **Qual é o seu sonho?**

Gostaria que houvesse um só clube e que todos trabalhassem para o mesmo nesta freguesia. Tenho muita pena que o Guetim FC tenha acabado e que não haja uma direção para o reerguer. Esta freguesia é muito pequenina. Gostaria que tivesse uma equipa com juventude. •



**Einhell**

**10%**

**DESCONTO EXTRA\***

\*sob o preço de outlet mediante a apresentação do voucher Defesa de Espinho Válido até 31/10/2023

VISITE O NOSSO OUTLET E DESCUBRA AS INCRÍVEIS OPORTUNIDADES QUE TEMOS PARA SI!

Em toda a gama **EINHELL** e **KWB**



**Aberto todos os dias úteis das 09:00 às 12:00H**  
Rua da Aldeia 225 Arcozelo - Vila Nova de Gaia

**LOJA OUTLET**  
**EINHELL PORTUGAL**

**Einhell**

# defesa-ataque

FUTEBOL

JOÃO FERREIRA

## Tigres deslizaram em Canedo

O SC Espinho teve a sua primeira derrota no Campeonato Sabseg, a principal divisão da Associação de Futebol de Aveiro. Os tigres perderam ante o Canedo FC por 1-0, com um golo apontado ao minuto 13, por Pedro Macedo. Assim, na nona jornada da prova, os espinhenses cederam os três primeiros pontos e perderam a segunda posição da tabela classificativa para o União de Lamas. O próximo jogo dos tigres será em Nogueira da Regedoura, no Campo Joaquim Domingos Maia, no domingo às 15h30, contra a Juveforce, equipa de Ponte de Vagos. Por sua vez, o GD Ronda, que joga na 1.ª Divisão Distrital, foi afastado da Taça de Aveiro ao perder com o GD São Roque por 3-0. ●



© FRANCISCO AZEVEDO

## “A resposta será dada já no próximo jogo”

O SC Espinho quebrou, à nona jornada, a invencibilidade no Campeonato Sabseg. O treinador, João Ferreira, considera que se trata, acima de tudo, de "um desafio a superar", e aponta para "uma trajetória rumo às vitórias".

**A DERROTA EM CANEDO** foi a primeira da época em encontros oficiais. Contudo, o treinador João Ferreira não quer que o resultado afete a equipa e quer uma resposta pronta no próximo domingo, frente ao Juveforce. A derrota dos tigres não pode ter "um efeito negativo", diz o treinador vareiro admitindo, porém, que "será sempre um desafio lançado ao grupo de trabalho no sentido de se superar para recuperar a trajetória das vitórias".

"Temos um excelente grupo, com qualidade, dedicado e unido e a resposta será dada já no próximo jogo", assume o técnico espinhense. "Não gosto quando os nossos adversários desvalorizam as nossas vitórias, como já aconteceu em jogos em que vencemos por 4-0 ou por 4-1. Não tenho este tipo de discursos e, por isso, aceito os resultados", afirma. Frontal, assume que no último jogo, "o adversário foi melhor do que nós". Contudo, refere que "houve momentos decisivos em que não fomos capazes de fazer golo nem de evitar sofrer", assume o técnico. "Não gostámos do resultado, mas achamos que tivemos, em alguns momentos, com-

petência superior à do nosso adversário, à exceção dos momentos capitais do jogo", evidencia. Ainda a procissão vai no adro e, por isso, João Ferreira não quer falar em grandes distâncias pontuais. "Ainda não disputámos 30% do campeonato. Os dois empates iniciais foram entendidos como estando numa fase de crescimento da equipa e de conhecimento mútuo. Perder pontos ou deixar de os ganhar, nessa altura, é sempre doloroso, mas verificámos que a equipa tem vindo a crescer de rendimento", explica o treinador. "Acreditamos que a equipa irá continuar a crescer daqui em diante porque estou ciente da capacidade e do potencial de cada um dos jogadores. Por isso, tenho a certeza absoluta de que iremos conquistar muitos pontos", afirma considerando que a vantagem pontual dos adversários que estão nos dois primeiros lugares não o assusta. "Ainda teremos dois jogos com cada um dos adversários que vão à nossa frente e, por isso, ainda vamos muito a tempo de os ultrapassar", diz o técnico. A Juveforce será o próximo adversário dos tigres e João

Ferreira considera tratar-se de "uma equipa muito bem trabalhada e orientada, com um futebol rendilhado. Já identificámos as fraquezas do nosso adversário e vamos tentar explorá-las, procurando anular as suas mais-valias", afirma. "Vamos procurar que a equipa se revele superior e que nos momentos capitais possamos estar melhor do que estivemos no último jogo", acrescenta. "Queremos conquistar três pontos neste e em qualquer jogo", remata o técnico dos tigres. ● MP



**PERDER PONTOS OU DEIXAR DE OS GANHAR, NESSA ALTURA, É SEMPRE DOLOROSO, MAS VERIFICÁMOS QUE A EQUIPA TEM VINDO A CRESCER DE RENDIMENTO"**  
**JOÃO FERREIRA**



BREVES

## Morreu Mário Moinhos antigo avançado dos tigres

**FALECEU** o antigo jogador do SC Espinho, Mário Moinhos que marcou a década de 80, dos tigres. Mário Moinhos, que vestiu a camisola alvinegra entre 1980 e 1984, com o clube na 1.ª Divisão, morreu aos 74 anos de idade.

O antigo futebolista destacou-se, também, no SL Benfica, Boavista FC e no Vilanovense onde se iniciou como atleta. Mário Moinhos representou o emblema da Luz entre 1973 e 1977 onde foi campeão por três vezes (1974/75, 1975/76 e 1976/77) e somou sete internacionalizações por Portugal.

Natural de Vila Nova de Gaia, Moinhos optou por uma carreira profissional no futebol desde o final da década de 60 até à primeira metade dos anos 80.

Começou a jogar no Vilanovense, e rumou ao Boavista em 1969/70. Após quatro épocas de pantera ao peito foi para o SL Benfica, e em quatro épocas venceu três campeonatos e marcou 26 golos em 96 jogos oficiais.

Da Luz rumou ao Boavista onde conquistou uma Taça de Portugal e a primeira Supertaça em 1979.

Depois de terminada a segunda passagem pelo Boavista, Moinhos veio vestir a camisola do SC Espinho, onde encerrou a sua carreira em 1983/84. ●

## SC Espinho acusou GNR de utilizar força excessiva contra adeptos

**O SC ESPINHO** acusou as autoridades policiais (Guarda Nacional Republicana) de terem utilizado força excessiva com os adeptos espinhenses no final do encontro em Canedo, a contar para o Campeonato Sabseg.

Os tigres, em comunicado, lamentam "a atuação excessiva do Corpo de Intervenção sobre os seus adeptos no final do jogo, no Estádio das Valadas". De acordo com uma nota do clube, "a manifestação normal do público tigre, que reagia a provocações, foi reprimida de forma violenta e indiscriminada, numa atuação notoriamente excessiva sobre os adeptos, incluindo mulheres e crianças".

O SC Espinho promete, assim, "requerer explicações às autoridades competentes" salientando que, embora mantenha "as melhores relações com as forças policiais, sempre com diálogo e espírito de colaboração", não se irá "calar diante destes excessos", conclui. ●

CAMPEONATO SABSEG



CANEDO FC



SC ESPINHO

1

0

JORNADA 09, 5/11/2023  
Estádio das Valadas, em Canedo

CARTÕES		SUBST.		AS EQUIPAS		SUBST.		CARTÕES	
V	A								
25		Mauro	Miguel Borges						
55		Mamadou Lamba	Filipe Bastos						
		Max Bamegha	Duarte Soares						
		© Bantchoe Mendonça	Alex			60			
		Karim	Duarte Santos			60			
70		Luiz Grando	João Ricardo ©						
43		Pedro Macedo	Filipe Leite			76			
30		Diogo Almeida	Denilson			34			
70		Fabinho	Ángelo						
13		Kaba	Diogo Pedras						
		Rafinha	Filipe Castro			76			
39	51	André Canedo	João Ferreira						
		Alexandre Carvalho	Matt Silva						
		Luiz Fernando	Ministro			76	84		
13	90+2	Gonçalo Castro	Diogo Martins			34			
		Rui Pedro	Dani			60	90+2		
		Lucas Miranda	Vilas Boas						
		Pedrinho	Rodrigo Dias			60			
51		Murilo Milani	Sandro Semedo						
70									

ÁRBITRO: Sandra Bastos (AF Aveiro)  
ÁRBITROS AUXILIARES: Tiago Pereira e Duarte Valente  
AO INTERVALO: 1-0 MARCADORES: 1-0, por Pedro Macedo (13')

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
1 Ovarense	9	8	1	0	28-8	25
2 U. Lamas	9	6	2	1	21-6	20
3 SC Espinho	9	5	3	1	16-7	18
4 P. Brandão	9	5	2	2	9-9	17
5 RD Águeda	9	5	1	3	12-14	16
6 ADC Lobão	9	4	3	2	13-8	15
7 SC Fermentelos	9	4	2	3	16-12	14
8 Canedo FC	8	4	1	3	12-10	13
9 Oliveira Bairro	9	3	4	2	13-10	13
10 Pampilhosa	9	3	4	2	10-10	13
11 Juveforce	9	3	1	5	10-16	10
12 SC Alba	9	2	3	4	13-14	9
13 CD Estarreja	9	2	2	5	11-14	8
14 FC Cesarense	8	2	1	5	7-14	7
15 SC BUSTELO	9	1	3	5	7-11	6
16 Fiães SC	9	1	3	5	7-15	6
17 SC Esmoriz	9	0	5	4	8-18	5
18 UD Mansores	9	1	1	7	8-25	4

9.ª JORNADA

Canedo FC	1-0	SC Espinho
CD Estarreja	2-3	Pampilhosa
Fiães SC	0-0	P. Brandão
U. Lamas	2-0	RD Águeda
SC Esmoriz	2-2	Oliveira Bairro
Ovarense	4-1	FC Cesarense
UD Mansores	2-4	SC Fermentelos
Alba	0-0	ADC Lobão
Juveforce	2-1	SC Bustelo

## FUTEBOL POPULAR

# Campeonato regressa com jogos grandes

O futebol popular está ao rubro. Após a jornada inaugural da fase de grupos da Taça Associação, os clubes já preparam a terceira jornada do campeonato com alguns embates muito interessantes, entre os quais o dérbi Leões Bairristas com o Cantinho da Ramboia, ou os Águias de Paramos frente ao Rio Largo.



Morgados de Paramos venceram os Estrelas Vermelhas na primeira jornada da Taça Associação

MANUEL PROENÇA

**O RIO LARGO** (1.ª Divisão) e os Morgados de Paramos (2.ª Divisão), procuram chegar ao topo das respetivas tabelas classificativas. O primeiro é, assumidamente, um candidato ao título e o outro pretende chegar ao fim num dos três primeiros lugares para garantir a subida.

Segundo o treinador da turma de Espinho, Bruno Guimarães, “as ambições estão bem definidas desde a pré-temporada. Construímos um grupo para atacar o título e estamos a trabalhar muito bem na perseguição dos nossos objetivos conhecendo bem os nossos adversários”, assume o técnico.

Bruno Guimarães diz que a equipa tem analisado os adversários e que conhecem bem as que, teoricamente, terão os mesmos objetivos. “Na

prática isto tem-se vindo a confirmar com os resultados que os adversários têm obtido”, diz o técnico, acrescentando que estão conscientes de que “será um caminho árduo e longo”, mas que estão “agarrados ao trabalho” e que, por isso, “as expectativas estão de acordo com aquilo que foi projetado”

“Sabemos que há equipas que nos últimos anos, com o trabalho que têm feito, são uma referência e que se apresentam fortíssimas como é o caso do Cantinho da Ramboia, Águias de Paramos e Leões Bairristas que mantêm as estruturas de há alguns anos a esta parte, sendo, por isso, muito fortes”, remata.

## MORGADOS ASSUMEM-SE COMO CANDIDATOS À SUBIDA

Na 2.ª Divisão, a equipa dos

Morgados de Paramos está empenhada na luta pela subida ao ocupar a terceira posição da tabela.

Não há grandes dúvidas para o treinador paramense: “O nosso objetivo é a subida de divisão”, assume Flávio Domingues recordando que já esteve antes no clube e que “foi por muito pouco” que não conseguiu alcançar a promoção. “Este ano temos traçado esse objetivo e pretendemos manter a equipa nos lugares cimeiros e, se possível, chegarmos ao comando da classificação”, assume o técnico, acrescentando que “as contas serão feitas no final”.

Flávio Domingues considera que o campeonato de futebol popular “está mais competitivo porque os clubes cada vez estão mais reforçados com atletas que vêm de escalões de formação dos clubes ou dos campeonatos distritais”.

Por outro lado, salienta o facto de os treinadores terem “formação e qualificação para exercerem as funções”, acrescentando “as melhores condições de trabalho que são oferecidas pelos clubes”. “Tudo isto torna o campeonato cada vez mais competitivo”, destaca.

A equipa de Flávio irá jogar com o líder (Desportivo da Ponte de Anta), no domingo, às 10 horas e o técnico prevê que “será uma batalha difícil porque teremos pela frente um adversário muito forte e que tem dado provas disso”. “Vamos ter de utilizar as nossas armas para o conseguirmos levar de vencida o Desportivo da Ponte de Anta no primeiro jogo que iremos realizar em casa esta época”, conclui.

## TAÇA ASSOCIAÇÃO ESTREIA NOVO MODELO

No arranque da edição 2023/2024 da Taça Associação, prova da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho que esta época entrou com um modelo de disputa por grupos, o destaque foi para as vitórias da Juventude da Estrada e da Associação de Esmojães (Grupo A), Morgados de Paramos e Leões Bairristas (Grupo B), Águias de Paramos e Rio Largo (Grupo C) e do Bairro da Ponte de Anta e Quinta de Paramos (Grupo D).

A vitória mais robusta foi alcançada pela Juventude da Estrada que derrotou os Magos de Anta por 1-4. Destaque, também, para o 3-0 do Rio Largo ante o Império de Anta e para o 4-2 do Bairro da Ponte de Anta ao GD Idanha. ●

## TRAMPOLIM



## Dois mochos no Mundial de Trampolim em Birmingham

**COMEÇA HOJE**, dia 9 de novembro, o Campeonato Mundial de Trampolim, em Birmingham, Inglaterra. A prova terminará no próximo domingo, dia 12 de novembro, e há dois atletas da AA Espinho, Diogo Cabral e Santiago Ramos, em representação da seleção nacional.

No caso de Diogo, o atleta de 24 anos apresenta diferentes expectativas para as provas em que irá competir. “A nível individual, quero conseguir completar as séries da melhor forma e, se assim for, conseguir um lugar entre os quatro finalistas. A nível coletivo, somos vice-campeões do mundo e o objetivo é sempre conquistar medalhas”, explica.

As provas qualificativas individuais, que se iniciam hoje, quinta-feira, decidem o apuramento para as finais individuais, no sábado, mas também contam para o apuramento para as finais por equipas, que serão realizadas amanhã. Para domingo fica reservada a final All Around, com a disputa de todas as disciplinas como o Tumbling ou Trampolim.

O sentimento de representar a seleção nacional em provas deste calibre não é novo para Diogo, mas não deixa de ser “especial”. O acadêmico já participou em três mundiais, mas continua a sentir “um nervoso miudinho e alguma ansiedade” para mostrar aquilo que tem sido trabalhado nos treinos.

A modalidade disputada por Diogo, duplo minitrampolim, não conta com o estatuto olímpico. No entanto, os atletas que participem no Mundial de Trampolim poderão garantir uma vaga nos World Games 2025, que se realizarão na China. A competição está reservada para modalidades que não fazem parte dos Jogos Olímpicos, mas que são reconhecidas pelo Comité Olímpico Internacional.

Os atletas têm recebido o apoio da federação, mas também contam com o apoio da AA Espinho. “O clube apoia-nos sempre, tenta dar as melhores instalações para treinar. Este é o principal trabalho que realiza, mas também há alguma divulgação sobre os atletas que vão participar, de forma a dar visibilidade à modalidade”, elogia. ● GF

# OFF. BOM FIM DE SEMANA



## Conheça Carregal do Sal à mesa e nos trilhos



**Na Região Demarcada dos Vinhos do Dão, deixe-se levar pelos aromas e sabores, não deixando de lado as caminhadas à descoberta do concelho repleto de história.**

LISANDRA VALQUARESMA

Uma viagem de uma hora e meia separam Espinho de Carregal do Sal, o concelho no distrito de Viseu que representa uma escapadela perfeita para os amantes da arqueologia e da natureza. Situa-se na planície do Mondego, entre as Serras da Estrela e do Caramulo, tendo como fronteiras naturais os rios Dão e, naturalmente, Mondego.

Uma das principais atrações é a sua forte oferta de circuitos à descoberta do património paisagístico, arquitetónico e arqueológico. Existem vários percursos que permitem aos visitantes explorar os vestígios que resistem nas várias freguesias do concelho, por isso, o melhor é levar

umas sapatilhas bem confortáveis e partir à aventura.

**dia 1**

**LOGO NO SÁBADO** de manhã faça-se ao caminho e experimente um dos vários trilhos disponíveis. Um deles, chamado de Circuito Arqueológico da Cova da Moira, tem o ponto de partida na localidade de Albergaria e, ao longo de 5,5 quilómetros, é possível descobrir vários pontos de interesse como o Marco Miliário Romano do Vale Touro, o Penedo da Cova da Moira ou o Núcleo de Sepulturas Escavadas na Rocha da Cova da Moira.

Outra das opções é o trilho GR48, Orla do Mondego. O percurso, considerado

como um dos mais bonitos pela proximidade ao rio Mondego, tem também vários locais de interesse para os visitantes, onde se destaca, por exemplo, a Ponte da Atalhada, a Ponte Eng.º Rui Sanches, a Capela da Senhora da Ribeira de Parada, tal como o parque de merendas, um bom local para fazer uma paragem, descansar e respirar ar puro.

Uma terceira opção é o Percurso Patrimonial de Chãs. Começa junto à N337, na proximidade do Outeiro do Calvário e tem uma distância de 5,79 quilómetros. Ao longo do trilho é possível ver vários pontos visitáveis como a Fonte do Ribeiro Quelhas/Lugar D'Além, um Pontão, Moinho, Açude e Lagar de Varas, ou o Outeiro da Grainha.

As opções são várias, mas pode visitar a zona sem percorrer estes caminhos estrategicamente pensados. O património arquitetónico está presente pelas freguesias, onde são patentes as construções em granito, características desta região beirã.

Um local que pode conhecer é a Casa do Passal - Fundação Aristides de Sousa Mendes, na freguesia de Cabanas de Viriato. Foi classificada como monumento nacional em 2011 e serve como homenagem ao diplomata português que durante a II Guerra Mundial arriscou a vida ao passar mais de 30 mil vistos para salvar milhares de judeus perseguidos.

Outro espaço de interesse é o Museu Municipal Manuel Soares de Albergaria. Aqui podem-se encontrar várias artes, como a arqueologia, a pintura, a escultura e etnografia, servindo como um excelente ponto de partida para conhecer, de forma mais profunda, o concelho e sua história.

**dia 2**

**TAMBÉM SE DEVE** conhecer Carregal do Sal à mesa. A agricultura é uma das características muito presentes na região e, por isso, não faltam iguarias e sabores para descobrir com os produtos locais, nomeadamente no que aos vinhos diz respeito, ora o concelho não integresse a Região Demarcada dos Vinhos do Dão.

Escolha um dos restaurantes tradicionais e delicie-se. À mesa, por norma, são servidas as azeitonas, o pão, os torresmos da feira e os bolos tortos, acompanhados com requeijão, uma iguaria da zona, descoberta ao acaso, quando duas mulheres, no passado, decidiram acrescentar ovos, açúcar e canela a um pedaço de massa de uma sobra de cozedura de pão.

Não saia de Carregal do Sal sem provar a ginja Victor. É um produto local bastante apreciado e que foi criado, em 1933, por António Victor Soares Júnior. A bebida é, habitualmente, servida em cálices de vidro ou em copinhos de chocolate, algo que torna a degustação ainda mais apetecível. ●



**Túmulo de Fernão Gomes de Góis**

Edificado cerca de 1440 na capela-mor da Igreja Matriz de Oliveira do Conde, freguesia de Carregal do Sal. O túmulo é uma obra emblemática do Renascimento. A arca tem quatro faces historiadas e assenta em quatro leões.

**Festas atrativas com destaque para o carnaval**

O carnaval é uma das festas mais conhecidas da zona e, principalmente, na freguesia de Cabanas de Viriato. O local é caracterizado pela famosa Dança Grande e a Festa da Sr.ª dos Milagres, que mobiliza milhares de emigrantes anualmente. Mantém-se também a tradição centenária da Queima da Comadre e do Compadre, que mobiliza cada vez mais pessoas interessadas nestas festas típicas.



Qualidade e conveniência, aos melhores preços.

SUPERMERCADO

# Novo Oriente

RUA 31, N.º 914 ESPINHO ☎ 22 734 6230



# CURSO DE PAGADOR DE BANCA

## Faz a aposta certa e garante o teu lugar!

- Formação/Curso a cargo da empresa
- Contrato de trabalho garantido desde o 1º dia de formação
- Salário mensal bruto: 760€
- Subsídio de alimentação mensal: 125€

Regista-te e candidata-te em:  
[gruposolverde.pt/recrutamento](https://gruposolverde.pt/recrutamento)



**Hotel Casino Chaves  
e/ou Casino Espinho**



**SOLVERDE**  
CASINOS · HOTÉIS

**OFF.**

**agenda**

**10 NOV**  
**Concerto BANDA FUSIFORME**  
**Horário: 21h30**  
Momento inserido na celebração de S. Martinho, em Anta

**10 NOV**  
**Concerto da Orquestra Clássica de Espinho e Kristine Balanas**  
**Horário: 21h30**  
Bilhete normal: 8€  
A violinista apresenta-se com o concerto de Ludwig van Beethoven, no âmbito de Anta - Capital do Violino

**11 NOV**  
**Encenação de Magusto Tradicional pelo Grupo Folclórico Semente**  
**Horário: 21h**  
Momento inserido na celebração de S. Martinho, em Anta

**11 NOV**  
**Concerto BANDANEIA**  
**Horário: 22h30**  
Momento inserido na celebração de S. Martinho, em Anta

**11 NOV**  
**Magusto de S. Martinho**  
Sede Moto Clube de Espinho  
**Horário: 16H**

**12 NOV**  
**Eucaristia solene em celebração de S. Martinho, seguida de procissão Igreja Matriz de Anta**  
**Horário: 11 horas**

**13 A 19 NOV**  
**CINANIMA**  
Há 47 anos a divulgar o cinema de animação. O CINANIMA é um festival de cinema de animação organizado pela NASCENTE Cooperativa de Ação Cultural, C.R.L. juntamente com a Câmara Municipal de Espinho, que, desde a sua primeira edição em 1976, tem desenvolvido uma atividade regular na divulgação desta forma cinematográfica e dos seus autores, naquele que é considerado um projecto precursor da descentralização cultural portuguesa, tendo-se conseguido afirmar como um evento de relevo internacional fora dos grandes centros de Lisboa e Porto.

**29 NOV**  
**Cinema: Retratos Fantasmas Cineclube do FEST Auditório Casino Espinho**  
**Horário: 21h30**  
Entrada livre, mas com necessidade de reserva  
Fruto de sete anos de trabalho e pesquisa, filmagens e montagem, "Retratos Fantasmas" traz o espaço histórico e humano como o personagem principal, revisitando-o através dos grandes cinemas que serviram como espaços de convívio durante o século XX na Cidade do Recife.

**ATÉ 20 JAN**  
**Exposição Momentos**  
Museu Municipal de Espinho  
Exposição da pintora Ana Del Rio.

**24 NOV**  
**Matthew Herbert & Julian Sartorius Auditório de Espinho – Academia**  
Neste projeto, Herbert aliou-se ao baterista suíço Julian Sartorius para a série 'Album In A Day'. Gravado num dia, Drum Solo tem na percussão de Sartorius a única fonte sonora de todo o trabalho e é a partir dela que Herbert transforma ritmos em paisagens sonoras

em tempo real. Em Espinho, Herbert e Sartorius vão recriar esse trabalho numa noite de experimentação e improvisação

**26 NOV**  
**Concerto de órgão de tubos Igreja Paroquial de Nogueira da Regedoura**  
**Horário: 16 horas**  
Os irmãos Van Twiller, organista e saxofonista, tocam pela primeira vez juntos em Portugal

**29 NOV**  
**Cinema: Retratos Fantasmas Cineclube do FEST Auditório Casino Espinho**  
**Horário: 21h30**  
Entrada livre, mas com necessidade de reserva  
Fruto de sete anos de trabalho e pesquisa, filmagens e montagem, "Retratos Fantasmas" traz o espaço histórico e humano como o personagem principal, revisitando-o através dos grandes cinemas que serviram como espaços de convívio durante o século XX na Cidade do Recife.

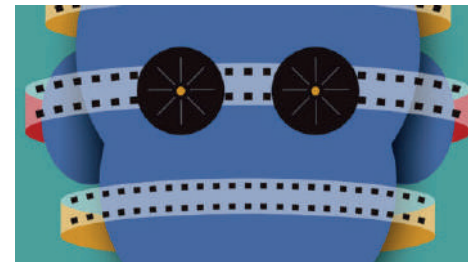
**6 DEZ**  
**Cinema: Mal Viver Auditório Casino Espinho**  
**Horário: 21h30**  
Num hotel familiar junto à costa norte de Portugal, vivem várias mulheres da mesma família de gerações diferentes. Numa relação envenenada pela amargura tentam sobreviver no hotel em decadência. A chegada inesperada de uma neta a este espaço claustrofóbico provoca perturbação e o avivar de ódios latentes e rancores acumulados  
Entrada livre, mas sujeita a reserva

**13 DEZ**  
**Cinema: Ovos de Ouro – Uma Aventura em África Auditório Casino Espinho**  
**Horário: 15h30**  
Um filme de animação e aventura pensado especialmente para os mais novos.  
Entrada livre, mas sujeita a reserva obrigatória

**ATÉ 20 JAN**  
**Exposição Momentos**  
Museu Municipal de Espinho  
Exposição da pintora Ana Del Rio.

**EXPOSIÇÃO**

**Exposição assinala 100 anos do cinema de animação nacional**



Como forma de celebrar os 100 anos de cinema de animação em português, o Cinanima apresenta, de 10 a 26 de novembro, uma exposição, onde será possível observar vários objetos relacionados com a sétima arte. Destaque para "desenhos, fotogramas, câmaras, dispositivos óticos e outros artefactos" que contam "uma perspetiva única sobre a história e evolução" do cinema de animação.

Segundo a organização da exposição, esta é "uma jornada imperdível que desvenda as maravilhas do cinema de animação nacional, bem como os processos e técnicas envolvidos na sua criação".

Esta exposição pode ser visitada no salão nobre da Piscina Solário Atlântico e conta com a parceria de várias entidades como a Cinemateca, Casa Museu de Vilar, Casa da Animação, Cine Clube de Avanca e a ESMAD I Escola Superior de Media Artes e Design.

A inauguração está agendada para esta sexta-feira, às 21 horas. •

**EVENTO**

**Rancho S. Tiago de Silvalde celebra aniversário à mesa**

Está marcada para dia 25 de novembro a celebração do 45º aniversário do Rancho S. Tiago de Silvalde. O evento vai iniciar às 10 horas com o tradicional hastear das bandeiras na Casa Cultura Santiago e prossegue, da parte da tarde, com a receção dos convidados, cerca das 16 horas.

Às 16h30 vai decorrer uma eucaristia comemorativa na Igreja Paroquial de Silvalde e, logo a seguir, uma romagem ao cemitério. À noite, cerca das 19h45 vai realizar-se o jantar comemorativo do aniversário, onde todos os participantes poderão conviver. O jantar tem um custo de 23 euros para adulto e para as crianças dos 5 aos 10 anos é de 10 euros. Realiza-se no restaurante Flor da Corga. •



**11 NOV**

**CONCERTO RICARDO RIBEIRO**

**CASINO ESPINHO**

Fadista sobe ao palco do Casino Espinho para comemorar a noite de S. Martinho. Cantor iniciou a sua carreira musical em 1998 e já lançou seis álbuns, contando ainda com várias colaborações e diferentes projetos ao longo dos anos. O seu mais recente álbum, "Respeitosa Mente", lançado em 2019, foi vencedor do prémio de "Melhor Trabalho de Música Popular". Alguns dos seus maiores sucessos incluem "Fadinho Alentejano", "Nos Dias de Hoje" e "Depois de Ti".

**CLÍNICA DENTÁRIA DE ESPINHO**

**PROF. DOUTOR CASIMIRO DE ANDRADE**

**RUA 22 (JUNTO À CÂMARA)**  
**TLF. 227 344 909 / 968042300 / 919 002 700**

**CLÍNICA MÉDICA**

**DR. JOAQUIM MENDES & FILHA, LDA**

CONTINUA EM ATIVIDADE NA RUA 14, Nº 448  
E EM EXPANSÃO DO SEU CORPO CLÍNICO

**FAZEM-SE DOMICÍLIOS** ..... TLF. 227 341710 - TLM 939 449 380

**Especialidade em Peixe de Mar**



**Os Melinhos**  
**Restaurante Marisqueira**

Rua 2, n.º 1269 - 4500-261 Espinho • Telef. 220193486 • Tlm. 916921089

# OFF. PRATO DA CASA



## Seja ao almoço ou ao jantar há sempre algo para provar nos *Sabores do Gil*

**Foi em 2022 que o restaurante abriu as portas, na rua 33, oferecendo variedade aos clientes, através do menu do dia. Por detrás do negócio está Gil Martins, proprietário e chefe de cozinha.**

### PRATOS MAIS POPULARES

Arroz de pato, tripas à moda do Porto e vitela arouquesa

### DIAS DE FUNCIONAMENTO

Quarta-feira a domingo, ao almoço e jantar, segunda-feira, ao almoço.

GONÇALO RIBEIRO

Foi em julho de 2022 que começou a história do restaurante Sabores do Gil na cidade de Espinho, depois de uma primeira experiência em 2021 num estabelecimento em S. Félix da Marinha.

O proprietário e chefe de cozinha, Gil Martins, foi adotado por Espinho, apesar de ser transmontano de nascença. O cozinheiro revela que sempre trabalhou na restauração, principalmente na cozinha, sendo um "hoteleiro desde os 14 anos". Agora, com 56 anos, Gil lembra uma "longa história ligada aos tachos", com passado em restaurantes como A Cabana, Marisqueira Aquário ou Os Castelhanos, que o próprio abriu. Todo este historial impulsionou o gerente a dar vida ao Sabores do Gil, cuja característica diferenciadora reside na existência de um menu do dia, onde todas as opções têm o mesmo preço: 12 euros por pessoa. "O cliente pode pedir outros pratos da lista, que são diferenciados, mas este serviço é único em Espinho. Já houve pessoas a tentar fazer, mas não é fácil, porque requer muita disciplina", explica.

### O segredo do chefe é a disciplina

Esta disciplina é alcançada todos os dias graças ao "foco e conexão dos seus trabalhadores", que conseguem garantir uma "forte dinâmica

de trabalho", e ao trabalho do chefe de cozinha, o próprio Gil. Além do menu do dia, existe um menu "da noite", que continua a ser um menu do dia, mas é servido à hora de jantar, sendo que as opções são sempre diferentes das da hora de almoço. A mudança de menus durante o mesmo dia existe porque "o conceito do restaurante implica servir sempre comida fresca, sem haver pratos aquecidos".

O facto de haver um menu do dia, ao almoço e ao jantar, que concede pratos de carne e pratos de peixe como uma das opções que o cliente poderá escolher, torna difícil a existência de um prato que seja a especialidade da casa, mas não significa que não haja qualidade.

Entre as opções que se podem escolher da lista do Sabores do Gil estão pratos de marisco, filé mignon ou polvo. "Todos os pratos são a nossa especialidade. Digo isto porque acho que tudo que é confeccionado é único", declara.

Ainda assim, Gil é capaz de enumerar alguns pratos que considera serem os mais populares, tendo em conta o feedback dos clientes, entre eles está o arroz de pato, tripas à moda do Porto e vitela arouquesa, que, inclusivamente, "esgotam sempre".

Na opinião do proprietário, existe uma clara diferença entre menu do dia, a modalidade abraçada pelo Sabores do Gil, e prato do dia. "O nosso

menu do dia tem um serviço que envolve pão, azeitona, sopa, prato principal, bebida, sobremesa e café. A pessoa paga o valor que está estipulado e tem direito à refeição completa", explica.

O estabelecimento também faz um forte aproveitamento das redes sociais, uma vez que publica, em todos os dias de funcionamento, as opções para o menu do dia, o que permite aos seguidores saber de antemão aquilo que poderão escolher para a refeição. De noite, é publicada a fotografia do menu da hora de jantar, servindo o mesmo propósito.

### A receita é para manter

A vitalidade do negócio no Sabores do Gil, exposta no facto do restaurante ter uma taxa de ocupação diária de 98%, impede, por enquanto, que existam planos de grandes mudanças estruturais. "Agora, que chegamos a este nível, o mais difícil, e o nosso objetivo, é manter a dinâmica de negócio e o serviço inovador. Acredito que vamos conseguir", exprime.

Para poder provar os Sabores do Gil poderá deslocar-se ao restaurante de quarta-feira a domingo, ao almoço e ao jantar, e na segunda-feira, apenas à hora de almoço. •



**Clínica Pacheco**

DR. JORGE PACHECO

Clínica Dentária de Reabilitação Oral

IMPLANTOLOGIA (ALL ON 4) • CIRURGIA ORAL • ESTÉTICA DENTÁRIA  
REABILITAÇÃO ORAL • ORTODONTIA (TB INVISALIGN)

EDP | SAMS | SAMS Quadros | Saúde Prime Victoria Seguros  
| Future | Healthcare | Salvador Caetano

Rua 8, n.º 381 Espinho | 227 342 718 / 929 074 937

clinicajorgepacheco@net.novis.pt

## foto com memória

**Bispo Auxiliar veio a Espinho celebrar Dia de Todos os Santos**

D. António Carrilho, bispo auxiliar da Diocese do Porto, realizou uma visita pastoral à Paróquia de Nossa Senhora D' Ajuda, em Espinho. Sempre acompanhado pelo pároco de então, José Pedro, D. António Carrilho celebrou uma eucaristia na Igreja Matriz. Realizou várias atividades no concelho, foi recebido na Câmara Municipal, visitou escolas e até as instalações da Defesa de Espinho.



3 novembro 2005

## TEMPO ESPINHO:

QUI • 9		17° 12°
SEX • 10		19° 12°
SÁB • 11		20° 16°
DOM • 12		20° 16°
SEG • 13		20° 15°
TER • 14		20° 14°
QUA • 15		19° 12°
QUI • 16		18° 10°

Fonte: www.ipma.pt

## LITERATURA



## Biblioteca Municipal já tem livros em ucraniano, um “simbolismo importante” para a comunidade em Espinho

**Graças a uma doação de livros, a Biblioteca José Marmelo e Silva tem à disposição uma secção de livros dedicada à literatura ucraniana. Um momento que se tornou emocionante para a comunidade que vive na cidade e que contou com a presença do Consulado da Ucrânia no Porto na inauguração.**

LISANDRA VALQUARESMA

**A BIBLIOTECA MUNICIPAL** José Marmelo e Silva tem, desde o passado sábado, 4 de novembro, uma coleção de livros em língua ucraniana. A inauguração fez-se com a presença da comunidade ucraniana a residir em Espinho e contou com a presença de Alina Ponomarenko, do Consulado da Ucrânia no Porto, que não deixou de contribuir com um livro para a nova estante da biblioteca espinhense. Para a representante do consulado, o momento teve “um simbolismo importante para todos os ucranianos”, sublinhando aquela que é, segundo Alina, uma das principais missões de uma biblioteca: “ser um espaço de acesso ao público para a produção de conhecimento, partilha e troca de informação, promo-

ção e intercâmbio das culturas”. Por esta razão, deu os parabéns por este espaço da cidade “dar um passo tão importante”, já que “cultura é poder de influência”.

“A luz da cultura ganha sempre à obscuridade do barbarismo. Aproveito a oportunidade para agradecer mais uma vez o apoio, a ajuda caridosa e humanitária prestada”, referiu Alina Ponomarenko.

A residir em Espinho há alguns anos, a ucraniana Alyona Smertina representou a Associação dos Ucranianos em Vila Nova de Gaia, espaço que nasceu há 12 anos, e destacou a importância da leitura. “Lendo obras aprendemos a ser mais gentis, a ter empatia pela dor alheia, a amar a natureza, a nossa terra natal, língua e história”. Relembrando que este se trata de “um momento difícil para a Ucrânia”, Alyona frisou que “o mundo inteiro está unido numa luta desesperada e os portugueses fazem de tudo para fornecer à população o que ela precisa”.

A representante da associação agradeceu ainda a “colaboração e solidariedade” dos espinhenses, considerando que “o cantinho inaugurado na biblioteca é muito importante”. Também Nuno Almeida, presidente da Junta de Freguesia de Anta e Guetim, destacou a importância dos livros. Apesar de confidenciar que marcou presença no momento de

inauguração como amigo de alguns elementos da comunidade ucraniana, Nuno Almeida não quis deixar de salientar que “não é por acaso que no passado se queimavam e escondiam livros”, da mesma forma que “hoje se tenta acabar, maltratar pessoas e aniquilar nações”, uma vez que estes “são mais do que janelas para o mundo, são experiências humanas e uma arma poderosa”.

A Biblioteca Municipal acolhe, agora, 185 obras de autores da Ucrânia, fruto de uma doação da comunidade em Espinho. A iniciativa é da autoria de Rayisa Grybinnyk, cidadã ucraniana que reside na cidade há vários anos. ●

